ANNO LXXII — Sexta-feira — 7 de Fevereiro de 1896 — NUMERO 31

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás...e entregue ás 8 horas e 35 minutos da noite).

Consta que o Sr. ministro das relações exteriores telegraphou para Pariz, pedindo informações a respeito do aprisionamento da canôa brazileira «Vidar» em aguas do territorio contestado, facto attribuido ao aviso de guerra francez «Bengali.

— Noticias de Cuba aqui chegadas affirmam que novos combates têm-se dado, com muitas mortes e ferimentos de ambos os lados contendores.

— O marechal Martinez Campos teve má recepção do povo.

AVULSO

Limoeiro, 6 de Fevereiro.

Telegraphamos ao Exm. Governador do Estado pedindo providencias a respeito do relaxamento da via-ferrea.

Rogamos á vossa conceituada folha um brado favoravel ao soffrimento do commercio d'aqui.

Commercio.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario da Fazenda, do dia 27 de Março de 1895

Officios :

Ao Dr. Secretario da Justiça—Communico-vos que autorisei o pagamento da quantia de 46$ a que tem direito José Marinho do Nascimento, pelo concerto de diversos moveis da Escola Normal, conforme a conta annexa ao vosso officio de hontem datado.

— Ao mesmo—Transmitto-vos, para os fins convenientes, a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento do juiz aposentado do Superior Tribunal de Justiça. Dr. Antonio Domingos Pinto, de que tratastes em officio n. 167 de 20 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo—Communico-vos que providenciei, afim de ser pago, de accordo com vosso officio de hontem datado, o ordenado a que tem direito a professora Joaquina Alves de Carvalho Veras, a contar de 14 de Abril do anno passado.

— Ao mesmo—Communico-vos que providenciei hoje, no sentido de ser effectuado o pagamento da quantia de 261$500, a que tem direito o coronel Francisco P. Boulitreau, pelo fornecimento de diversos artigos á Casa de Detenção, conforme a conta que acompanhou o vosso officio n. 150, de 22 do corrente.

— Ao mesmo—De accordo com o vosso officio de hontem datado, providenciei afim de ser pago o ordenado devido á professora em disponibilidade, Emilia Eulalia de Albuquerque, a contar de 9 de Fevereiro ultimo.

— Ao 1.º Secretario da Camara dos Deputados—Fico sciente, pelo vosso officio n. 15 de 26 do corrente, de haverdes procedido, nessa data, á eleição da mesa da Camara dos Deputados, sendo eleitos, presidente, Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, 1.º Secretario Dr. Celso Florentino Henrique de Souza e 2.º Secretario Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.

Dia 28

Officios :

Ao Dr. Secretario da Justiça—Conforme solicitastes em officio de hoje datado, providenciei afim de ser pago ao 3.º official da 2.ª Directoria dessa Secretaria, José Jorge Lobo de Carvalho, a quantia de 100$, como gratificação pelo serviço de que foi incumbido, em 14 de Novembro do anno passado, pela antiga Inspectoria de Instrucção Publica.

— Ao mesmo — Conforme solicitastes em officio n. 123, de 13 do corrente, remetto-vos a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria, sobre o requerimento em que o ex-major do 2.º Corpo Policial, Antonio Pedro de Azevedo, pede pagamento dos vencimentos que lhe competem relativos aos dias 1 a 6 de Novembro do anno passado.

— Ao mesmo—Transmitto-vos, para os fins convenientes, a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria, sobre o requerimento do tenente do 1. batalhão de infantaria estadoal, José Joaquim Alves, de que tratastes em officio n. 107, de 12 do corrente mez.

— Ao mesmo—Transmitto-vos, conforme solicitastes em officio n. 128 de 16 do corrente a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria, sobre o requerimento em que o 2.º sargento do 1.º batalhão de infantaria estadoal pede pagamento do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Panellas, de 14 de Dezembro a 14 de Fevereiro ultimos.

Dia 29

Officios :

— Ao Dr. Secretario da Justiça—Communico-vos que, de accordo com o vosso officio n. 295, de hoje datado, autorisei o pagamento da gratificação que compete ao juiz districtal do municipio de Palmares, bacharel José Marianno Carneiro Leão, pelo exercicio do cargo de juiz de direito daquella localidade, no periodo de 22 de Novembro a 9 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorisei o pagamento da quantia de 400$900 a que tem direito Medeiros & C. pelo fornecimento de objectos para o expediente da Secretaria da Questura Policial conforme a conta annexa ao vosso officio n. 156 de 27 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos em resposta ao vosso officio n. 292 de 27 do corrente, que providenciei afim de ser effectuado o pagamento da gratificação que compete ao juiz do 1.º districto do municipio de Alagoa de Baixo, Manoel Ignacio dos Santos, pelo exercicio da vara de direito d'aquella localidade durante os dias 5 a 20 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei no sentido de ser effectuado o pagamento da ajuda de custo na importancia de 450$000 que compete ao juiz de direito do municipio de Bom Conselho bacharel Francisco Xavier Paes Barreto conforme solicitastes em officio n. 291 de 28 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei para que, de accordo com o vosso officio n. 157 de 28 do corrente seja lavrado termo de contracto com os negociantes Alfredo Almeida & C., para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção durante o trimestre de Abril a Junho proximo.

— Ao Dr. director geral.—Communico-vos para os fins convientes que approvei hoje o acto pelo qual o Dr. inspector da Alfandega, fez concessão a Vasco Patricio do Rego Barros para o estabelecimento de um entreposto estadual de accordo com o Regulamento de 9 de Fevereiro ultimo e demais disposições em vigor.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Em resposta ao vosso officio n. 235 de hoje datado declaro-vos que approvo a concessão que fizestes a Vasco Patricio do Rego Barros, conforme o processo que vos devolvo, para o estabelecimento de um entreposto estadual de accordo com o Regulamento de 9 de Fevereiro ultimo e demais disposições em vigor.

Dia 30

Officios :

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que de accordo com o vosso officio n. 273 de 22 do corrente, mandei pagar á Companhia Pernambucana a importancia das passagens concedidas a diversos sentenciados e deportados que regressaram do presidio de Fernando de Noronha constantes dos documentos annexos ao dito officio.

— Ao mesmo. — Conforme solicitastes em officio n. 168 de hoje datado autorisei o pagamento da quantia de 57$750 importancia dos vencimentos que competem ao ex major do 2.º corpo policial Antonio Pedro de Azevedo, de 1 a 7 de Novembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Communico-vos em resposta ao vosso officio de hontem datado que autorisei o pagamento da quantia de 948$500 a que tem direito o pharmaceutico Alexandre dos Santos Selva pelo fornecimento de medicamentos á enfermaria da Casa de Detenção no periodo de 11 de Dezembro ultimo a 11 do corrente conforme a conta annexa ao dito officio.

— Ao mesmo.—Remetto vos para os fins convenientes a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sobre o pagamento da quantia de 70$000 a que tem direito Salustiano Lopes conforme a conta annexa ao vosso officio n. 149 de 20 do corrente.

— Ao mesmo. Communico-vos que providenciei afim de ser realisado o desconto nos vencimentos do alferes do 3.º batalhão de infantaria Arsenio Affonso Pereira Borges, de que tratastes em officio n. 163 de hontem datado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que de accordo com o vosso officio de hontem datado autorisei o pagamento da gratificação que compete ao Secretario da bibliotheca publica do Estado pelo tempo em que substituio o respectivo director.

— Ao mesmo.—Communico-vos que mandei pagar ao 2.º sargento do 1.º batalhão de infantaria estadoal, Antonio de Mendonça Nunes Bandeira, conforme solicitastes em officio de hontem datado sob n. 165 a quantia de .. 19$710 proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do municipio de Panellas.

— Ao mesmo.— Conforme solicitastes em officio de hontem datado sob n. 166, providenciei afim de ser realisado o pagamento da quantia de 32$495 que compete ao capitão do 2.º batalhão de infantaria estadoal Luiz Pinto Ribeiro pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Pesqueira.

— Ao mesmo —Transmitto-vos para os fins convenientes a informação prestada pela directoria geral desta Secretaria sobre o pagamento da quantia de 510$600 despendida durante o mez de Novembro ultimo com a alimentação de sentenciados vindos de Fernando de Noronha e recolhido á Casa de Detenção constantes das relações que acompanharam o vosso officio n. 138 de 19 do corrente.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de hoje datado autorisei o pagamento da quantia de 2:531$726 devida á Companhia de Santa Theresa pelo serviço da illuminação publica da cidade de Olinda durante o mez de Dezembro ultimo.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo que vos digneis providenciar no sentido de serem entregues ao fiel do thesoureiro do Thesouro bacharel Manoel Turiano dos Reis Campello as quantias devidas ao Estado pela Repartição a vosso cargo.

— Ao Dr. director geral.—Continuando a não serem prestadas, dentro do praso marcado em meu officio de 22 do corrente, as informações exigidas pelas diversas secretarias, occasionando assim grave pertubação na bôa marcha do serviço publico, recommendo-vos, terminantemente, que providencieis de forma a não se repetirem taes irregularidades, dando-me logo sciencia dos empregados que tiverem concorrido para tal retardamento e as providencias que houverdes tomado a respeito.

Dia 1 de Abril

Actos :

O Dr. Secretario da Fazenda resolve remover o 1.º official Francisco do Rego Barros da 4.ª Secção para a 2.ª da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado.

— O Dr. Secretario da Fazenda resolve nomear o 2.º official da 1.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado o bacharel João Thomé Araripe da Silva para o lugar de 1.º official da 4.ª Secção da mesma Sub-Directoria.

— O Dr. Secretario da Fazenda resolve nomear o 3.º official da 4.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro do Estado, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, para o lugar de 2.º official da 1.ª Secção da mesma Sub-Directoria.

Officios :

Ao Dr. Secretario da Industria — Conforme solicitastes em officio n. 60 de 16 de Março ultimo, remetto-vos a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento junto, documentado, em que D. Joaquina Francisca de Salles Senna, bacharel Sergio Hygino Dias dos Santos e José Herminio Pontual pedem o auxilio de 250.000$ para montagem de uma usina no engenho Frecheiras, no municipio da Escada.

— Ao mesmo—Transmitto-vos, para os fins convenientes, conforme solicitastes em officio de 16 de Março ultimo, a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento junto, documentado, em que o bacharel José Rufino Bezerra Cavalcante pede o auxilio de 250:000$ para montagem de uma usina nos engenhos S. Ignacio e Trapiche do municipio do Cabo

— Ao mesmo—Communico-vos que, de accordo com o vosso officio n. 57 de 13 de Fevereiro ultimo, autorisei nesta data o pagamento da quantia de 3:017$500, importancia do serviço telegraphico estadoal referente ao mez de Janeiro do corrente anno, conforme os documentos annexos ao dito officio.

— Ao Dr. Director Geral—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 37, de hontem datado, que por portaria de hoje removi o 1.º official Francisco do Rego Barros da 4.ª para a 2.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro, e nomeei o 2.º official da 1.ª Secção, bacharel João Thomé Araripe da Silva, para o lugar de 1.º official da 4.ª Secção; e o 3.º official da 4.ª Secção, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, para o lugar de 2.º official da 1.ª Secção da referida Sub-Directoria.

Quanto á vaga de 3.º official da 4.ª Secção da mesma Sub-Directoria, cabe vos providenciar de conformidade com os arts. 69 e 74 do Regulamento de 29 de Novembro de 1894.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1896.

Antonio Joaquim Pereira, ex-praça do 2.º batalhão de infantaria, sentenciado por crime de diserção, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, uma vez que se acha findo o praso de sua sentença.—Informe o Dr. Questor.

Companhia de Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 1:499$760, proveniente de fornecimento d'agua a diversos estabelecimentos a cargo d'esta Secretaria.—Deferido, nos termos do officio d'este data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Manoel Correia da Graça, pedindo pagamento de vencimentos do cargo de Promotor Publico que exerceu interinamente no Municipio de Tacaratú.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

João Rosendo de Lima, cabo da banda de cornetas da 1.ª companhia do 3.º batalhão estadoal, pedindo para ser inspeccionado.—Seja submettido a inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor.

Sebastião Soares de Souza, ex-praça da 1.ª companhia do actual 1.º batalhão de infantaria estadual, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao commandante do 1.º batalhão.

Maria Barbosa de Araujo Freitas, Professora Publica, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—Estando publicada a reorganisação do ensino publico primario não tem lugar o que requer.

Umbelina Francisca da Cunha, ex-professora publica, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—Estando publicada a reorganisação do ensino publico primario, não tem lugar o que requer.

Bacharel Joaquim de Gusmão Coelho Filho, Secretario do Presidio de Fernando de Noronha pedindo 3 mezes de licença.—Como requer.

O PORTEIRO
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Fevereiro de 1896

José Pereira de Britto.—A Secção do Contencioso para fazer o dev do abono e devolver.

Izidoro de Freitas Gambôa.—Certifique se.

Antonio de Almeida & C., Domingos Marques & C., Firmino Alves & C. Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Antonia Basilia Baudaux, Domingos Marques & C, Rosa Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

— Dia 6 —

Antonio Cezar de Mello Falcão e Zeferino Pinto de Aguiar.—Certifique-se.

Cereja Domingues & C., José Berardo Carneiro da Cunha, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Manoel Lopes Machado Ramos e Sociedade Hyppodromo do Campo Grande.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, Alfredo dos Santos Almeida, Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, José Souza Guerra, José Felippe Santiago, Capitulino Marinho Falcão.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Ignacia Francisca da Conceição Rocha, João Rodrigues de Moura, Padilha Irmão & C., Pereira Carneiro & C., Sebastião Antonio do Rego Barros Sebastião de Albuquerque Araujo e Vicente Claudino Alves.—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal

O PROTOCOLLISTA
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 27 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 4 :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Deodato José Antonio dos Santos, Jacob Felix Gomes da Silva, José Fidelis da Silva e Felippe de Sant'Anna, como desordeiros, e João Thompson, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Vicente Paula Junior e Pedro de Almeida Reis, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Joaquim de Sant'Anna, como desordeiro.

No dia 5 :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Luiza Leopoldina de Borba Camara e Olindina Ferreira Castro, por offensas a moral publica, Joanna Maria dos Santos, Severina Maria da Conceição, Francisco José da Silva e José Luiz dos Santos, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Floresta, que no dia 16 de Janeiro ultimo, por volta das 9 horas da noute, na fazenda Angico, do mesmo municipio, o individuo de nome Octaviano Antonio de Souza, assassinou com uma faca de ponta a Firmino João de Barros.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

Assumiram o exercicio dos cargos respectivos as seguintes autoridades policiaes :

No dia 9 de Janeiro ultimo o cidadão José Ildefonso de Novaes Pinto, como subdelegado do 1.º districto do municipio da Cabrobó.

No dia 1 do corrente mez o cidadão Aureliano Eloy de Almeida, como delegado de policia de Catende, na qualidade de 2.º supplente.

No dia 4 tambem d'este mez o tenente coronel José Francisco Jayme Galvão, como delegado de policia do municipio de Igarassú.

Saúde e fraternidade.

O delegado encarregado do expediente,

Bartholomeu S. W. Coelho Meira de Vasconcellos.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco pelo Director da Escola Industrial Frei Caneca, engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante

PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1896

PRIMEIRA PARTE

IV

Usina

DESTILLAÇÃO

(Continuação)

Escola Industrial Frei Caneca

4.ª SECÇÃO—USINA

FORNECIMENTO DE CANNAS—SAFRA DE 1895 Á 1896

MEZES	Numero de dias	Total do mez Kilogrammas	Maximo diario	Minimo diario	Média diaria
		KILOGRAMMAS DE CANNAS			
Setembro.	2	41.100	21.850	19.211	20.550
Outubro	23	2.167.810	164.231	1.375	94.253
Novembro	26	2.332.608	142.273	27.874	89.719
Dezembro	18	1.797.900	188.449	29.285	99.833
Geral	69	6.339.508	188.449	1.375	91.876

Escola Industrial Frei Caneca

4.ª SECÇÃO—USINA

FORNECIMENTO DE CANNAS—SAFRA DE 1895 Á 1896

PROPRIEDADE	FORNECIMENTO MENSAL EM KILOS — Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Colonia . . .	1.699 165	1.835.987	907.094	4.442.246
Fervedor . . .	82.393	124.180	293.938	500.511
S. Benedicto. .	296.321	134.053	298.986	729.360
Barra . . .	102.153	29.665	....	131.818
Diversos . . .	28.892	208.799	297.882	535.573
	2.208.924	2.332.684	1.797.900	6.339.508

Trens da E. F. Sul de Pernambuco em transporte de cannas de Barra da Jangada e S. Benedicto.

NUMERO	Mez	Total	Numero de carros	Peso das cannas	Total do numero de carros	Total do peso das cannas
1	Outubro . .	5	23	70 111		
2	»	12	20	64.307		
3	»	16	20	68.032		
4	»	19	20	67.095		
5	»	23	19	59.757		
6	»	24	18	59 172	120	388.474
7	Novembro . .	3	20	60.632		
8	»	4	20	59.006		
9	»	16	19	54.133		
10	»	18	19	59.628	78	233.399
11	Dezembro . .	10	9	33.139		
12	»	10	9	33.278		
13	»	11	9	31.039		
14	»	12	9	30.351		
15	»	14	9	31.890		
16	»	17	9	35.925		
17	»	18	9	33.098		
18	»	19	7	27.709		
19	»	20	8	27.709		
20	»	21	7	23.747		
21	»	27	9	32.736		
22	»	28	9	27.897	103	368.518
			301	990.391	301	990.391

Cópia—Colonia Santa Isabel

TABELLA DE PREÇOS DAS CANNAS

Preço do assucar branco por 15 kilos	*Preço da canna por 1,500 kilos*	*Idem por tonelada de 1,000 kilos*
3$000	9$000	6$000
3$500	9$750	6$500
4$000	10$500	7$000
4$500	11$250	7$500
5$000	12$000	8$000
5$500	12$750	8$500
6$000	13$500	9$000
6$500	14$250	9$500
7$000	15$000	10$000
7$500	15$750	10$500
8$000	16$500	11$000
8$500	17$250	11$500
9$000	18$000	12$000
9$500	18$750	12$500
10$000	19$500	13$000

Mais 750 réis por cada pesada de 1,500 kilos de cannas por 500 réis, que subir o preço do assucar. Colonia Isabel, 28 de Julho de 1892.—O Director, Frei *Cassiano Cammachio.*

Approvo.—Palacio do Governo do Estado, 3 de Agosto de 1892.—*Barbosa Lima.*

Está conforme. Colonia Santa Isabel, 22 de Agosto de 1892.—O secretario, *Francisco das C. C. Campos.*

V

Officinas e Serraria

Tres officinas estão annexas ao Internato, a saber : de alfaiates, de carpinas e de sapateiros.

Todas ellas são muito rudimentares, desprovidas dos modernos meios de trabalho.

Não pude ainda tratar de montal-as convenientemente, já por excesso de serviços, já por falta de meios. Apenas fiz preparar uma machina de serrar, aplainar e fazer encaixes para a officina de carpinas, machina que encontrei desmontada e com a mesa sómente aproveitada em serrar lenha para a Usina. Está já preparada e, com um pequeno motor a vapor, será brevemente installada.

Essas officinas fazem apenas trabalhos para o uzo do estabelecimento : calçados, roupas, moveis, tudo é feito nellas.

Sobre a frequencia dos educandos nessas officinas e sobre os trabalhos effectuados durante o periodo de minha administração, trata o Reitor do Internato no seu relatorio.

Annexa a Usina acha-se a officina de serralheiro, montada com bons apparelhos : tornos, plainas, machina de furar, idem de atarrachar, idem de dividir rodas dentadas, forjas accionadas por ventilador mechanico, forno aberto de fundição de bronze. Tudo é movido por um motor á vapor de força de 8 cavallos.

Montei mais uma forja com folle, um apparelho para curvar canos de ferro e cobre quente, um mortinete á vapor.

Encontrei muito mal assentado um forno pequeno para fundir ferro, desmanchei-o afim de fazer outro melhor e em posição mais conveniente.

Essa officina faz os concertos necessarios á Usina, á destillação e outras secções do estabelecimento. Sómente não faz as obras que reclamam fundição de ferro.

Uma serraria com motor hydraulico, acha-se installada proximo á Usina. Está provida de uma serra vertical, uma outra circular e um apparelho para amollar as serras.

No mesmo edificio e accionadas pelo mesmo motor, se acham os seguintes apparelhos :

Moinho de milho.

Moinho de mandioca (com forno e prensa ao lado).

Machina de descascar café (muito gasta).

Idem de descaroçar algodão.

O edificio em que tudo isto se acha installado, é um velho casarão, que já ameaça ruinas e precisa ser todo reconstruido de alto á baixo. Não me animei ainda a fazer tal obra muito dispendiosa e tambem porque será necessario desmontar os apparelhos e tivemos até agora muita necessidade de serrar madeiras para as obras que construi. Nas machinas fizeram-se alguns reparos, sobretudo nos bronzes.

VI

Edificios

Possue o estabelecimento grande numero de casas.

As mais importantes são :

1) Edificio da directoria e Internato, de grandes dimensões, situado no alto de um morro com 15.m de altitude e rodeado pelos rios Pirangy e Fervedor.

Esse predio é construido em quadro, com um pateo ajardinado no centro. Construcção pesada e sem nenhuma elegancia, tem apenas de notavel a capella, que occupa o centro da fachada.

As suas divisões constam da planta annexa. No andar terreo estão accommodadas : a Secretaria, a Thesouraria, a Reitoria, Rouparia, Despensa, Refeitorio de empregados, Banheiro, Sala de aulas do curso preliminar, Salão de recepção, Gabinete do Director. No sobrado ha 6 dormitorios dos educandos e 8 quartos e duas salas para residencia do Director e outros empregados internos. Na frente do edificio ha uma vasta praça, que serve de recreio aos alumnos. Nos dous lados desta praça, á esquerda e á direita do edificio principal, existem duas alas de casa de construcção ligeira, e que foram construidas com o caracter de provisorias. Baixas, sem forro, ladrilhadas a tijolo ordinario, essas duas alas são muito pouco hygienicas.

Ahi se acham : a cosinha e a padaria, o refeitorio dos alumnos, o almoxarifado, a botica, o deposito de material para os laboratorios e gabinetes, commodos para empregados e hospedes, sala para a aula do sexo feminino, tudo na ala esquerda.

Na ala direita estão : uma sala com o laboratorio de zootechnia, as officinas de sapateiro, carpina e alfaiate, sala de musica, as aulas primarias e um compartimento disposto para servir de theatro.

2) Algumas casas de tijollo e telhas para residencia de empregados e um sobrado alugado a um negociante ahi estabelecido com armazem.

MUTILADO

3) Diversas casas de taipas, onde moram lavradores, trabalhadores etc.

4) Edificios com a Usina, Destillação, Officina de ferreiro, Serraria.

Das casas de habitação de empregados, poucas são as que offerecem as necessarias condições de conforto, pois todas são, em geral, mal construidas.

Das casas antigas muitas se acham em estado muito precario, reclamando sérios concertos, que não pude ainda fazer completamente. Apenas fez-se uma limpeza geral com caiação, pintura, etc., em algumas casas; outras foram concertadas, mas n'essas o serviço foi tão grande, que bem valeu uma reconstrucção.

Precisando dar alojamento aos professores contractados na Europa, vi-me em serios embaraços, porque não encontrei casas em que elles se pudessem accommodar; ficaram, por isso, residindo provisoriamente no sobrado do Collegio em alguns pequenos quartos, emquanto tratei de construir casas em condições de recebel-os.

A construcção d'essas casas foi começada logo após a minha chegada aqui, mas o rigor do inverno ultimo muito prejudicou e embaraçou o serviço, de modo que ainda hoje não estão as casas promptas. As difficuldades no fabrico de tijolos provieram da falta de olaria apropriada; tendo sido obrigado a adoptar o processo mais commum, ao ar livre e em fornos de campo (caieiras), processo que só dá resultados no verão. Assim tivemos repetidos prejuizos, já com as chuvas torrenciaes e já com as cheias dos rios; perdas de material, além da perda do tempo.

Tambem luctámos com as mais sérias difficuldades para obter madeiras, que aqui se acham raras e em pontos distantes, de tal modo accidentados que o serviço do gado em arrastal-as é penosissimo no verão e quasi impossivel no inverno. A boiada que encontrei estava estragadissima e por isso comprei mais alguns bois; porém, estes mesmos não puderam dar conta do serviço, pelo que fui obrigado, para ganhar tempo e poupar o gado, a comprar madeiras para as casas novas.

Estas estão agora bastante adiantadas em sua construcção, estando uma quasi prompta, uma com as paredes todas levantadas e faltando a coberta, uma outra com as paredes já bem começadas; ainda temos os alicerces promptos para uma quarta casa. Todas são muito bem construidas, com solidez, conforto e elegancia, assoalhadas, forradas, com alpendre e area para jardim, agua encanada, esgoto.

Além d'essas construcções fizemos concertos em varias casas, novas divisões no edificio principal e suas dependencias.

N'essas obras fez-se a seguinte despeza de material:

Tijolos e telhas	6:506$560
Madeiras	2:700$540
	9:207$100

Na construcção de casas novas despendeu-se mais:

Pessoal operario (carpina, pedreiros, serventes)	14:300$160
Transporte de materiaes . . .	3:910$332
	18:210$492

As casas estando situadas no alto do morro e atraz do edificio principal, é pesado o serviço de conducção dos materiaes, no que se empregam cavallos, bois, e carroças com burros, tendo sido estas ultimas construidas por nós para esse fim.

Em face de grandes despezas e de difficuldades nos materiaes de construcção, tive de adiar para mais tarde a construcção do edificio para a escola agricola e estação agronomica, que projectei, conforme a planta annexa.

Esse edificio é absolutamente indispensavel, porque não ha no antigo, espaço algum que se preste a esse fim.

E' por essa razão que ainda não pude installar os gabinetes e laboratorios, cujo material está accumulado em um salão improprio de uma das alas lateraes á que já me referi.

Para as aulas mesmo não ha logar adequado, pois, se trata de cursos technicos, que reclamam installações para as experiencias de demonstração.

Esse novo edificio projectado será construido atraz do antigo, entre este e as casas dos professores, aproveitando-se os alicerces, que foram feitos para um segundo quadro semelhante ao primeiro. Assim procedendo, faremos notavel economia e teremos a nova escola ligada ao Internato e junto ás residencias dos professores, o que é de grande vantagem para estes, porque aqui os caminhos são pouco transitaveis durante o inverno.

Sendo o local da escola um proprio do Estado, arredado dos povoados, é preciso que o estabelecimento proporcione as casas para residencia dos empregados. Por isso, não se pode deixar de construil-as.

Ainda não pude dar execução ao artigo do Regulamento que determina que os empregados paguem o aluguel das casas que habitarem.

Isso é, por ora, impossivel, porque não ha aqui casas que sejam confortaveis e não considero justo fazer pagar aluguel de casas ruins, que só são occupadas, porque os empregados são obrigados a residirem na visinhança do estabelecimento.

VII

Estradas

Ha aqui extraordinaria falta de estradas, quer para o transito geral, quer para os trabalhos agricolas.

As unicas estradas que existem são as que communicam o edificio central com a Usina, a Serraria e a estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, compostas de pequenos trechos, com a extensão total de 1,700 metros, largura de 5 metros e rampa de 5 %. Essas estradas são bem construidas, mas estavam em pessimo estado, com as valietas e os boeiros entupidos e com muito matto, tendo sido necessario proceder á um reparo geral muito pesado.

Em um trecho, entre a estação e o edificio principal, a estrada acha-se ao lado de um precipicio proveniente de um desmoronamento da fralda do morro. (Vid Relatorio de frei Fidelis—1891—pag. 31). Por baixo d'esse desmoronamento se acham construidas galerias de pedra secca, que encontrei quasi completamente obstruidas; por isso, a estrada, na extremidade proxima á estação, soffreu sérias avarias devidas a infiltração d'agua no ultimo inverno. Não podendo reparar isso durante a estação chuvosa, comecei o serviço logo que entrou o verão e ainda está se continuando a desobstrucção e restabelecimento das galerias, sendo encarregado o mesmo operario que as construio em 1889.

O transito geral se faz sobre o leito da linha ferrea, o que causa-lhe damnos consideraveis. Necessidade ha, pois, de construir caminhos e estradas, o que já agora se está começando. Alguns dos raros trechos de estrada foram devidamente reparados. Em um d'elles reconstruimos uma ponte, que foi arrancada por uma das enchentes do ultimo inverno.

(Continúa)

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 6 de Fevereiro de 1896

Joaquim Rodrigues Campello, Manoel Gregorio da Silva e Joaquim Machado Guimarães. Certifique-se

Manoel Rodrigues da Silva Camarão.—Dirija-se ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Francisco Antonio Areias, Francisco Luiz Barretto d'Almeida, Francisca de Paula Gama, Thereza Maria Feneily viuva, Antonio de Almeida & C. Firmino Alves & C., Domingos Marques dos Santos.—Informe a 1.ª Secção.

Pelo porteiro,

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

Secretaria da Industria—2.ª directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 6 de Fevereiro de 1896

João Fernandes de Almeida, Castro Lemos & C., Amorim Fernandes & C, e Teixeira & Miranda, pedindo para mandar examinar café —Ao Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º Districto, os predios ns. 6 da Travessa de S. Pedro, 43 da rua da Concordia, 40 da rua de Lomas Valentinas e o 1.º andar do predio n. 12 do Becco do Sarapatel.

Pelo Dr. Commissario do 5.º Districto, os predios ns. 8 da rua do Occidente e 31 da rua de D. Maria Cezar.

Pelo Dr. Commissario do 3.º Districto, o predio n. 16 A. da rua do Riachuelo.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1896.

O secretario interino,

Miguel Nunes Vianna.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Acaba o paiz de soffrer uma perda bem dolorosa com a morte de João de Deus o poeta lyrico que elle tanto estimava, uma das glorias da litteratura nacional.

Basta recordar as manifestações tocantes, de que foi elle objecto em Março do anno passado, da parte da mocidade das escolas do paiz todo, que se reuniu em Lisboa para festejar o 65º anniversario do mestre, para comprehender a impressão de tristeza causada pela sua morte não só em Lisboa, como em todo o reino; porque João de Deus não tem direito somente ao reconhecimento do mesmo que aprende a ler pelo seu admiravel methodo—Cartilha Maternal—; pois era o amigo de todas as classes, graças ás sympathias que despertava como homem e como poeta.

Correspondendo aos votos unanimes da nação, as camaras votaram uma pensão annual á viuva e aos filhos de João de Deus, que morreu pobre; e foi o Estado que encarregou-se dos seus funeraes, tendo além disso a camara dos deputados nomeado commissão para representa-la nas exequias, encerrando em seguida sua sessão em signal de pezar.

O corpo esteve exposto no dia 14 na nave da igreja da Estrella, que foi litteralmente assediada por multidão que em massa desde pela manhã occupava a praça.

Os funeraes tiveram logar no dia 15, no meio de um concurso de pessoas verdadeiramente extraordinario, e onde todas as classes da sociedade estavam representadas.

Seria enfadonho enumerar a quantidade de commissões, escolas, corporações de todas as sortes que formavam o cortejo, que acompanhou os restos mortaes do illustre extincto da Estrella ao Pantheon dos Jeronymos, onde João de Deus foi inhumado entre os outros grandes homens que tem merecido da patria.

— A familia real, logo que recebeu noticia da morte, por telegramma enviado pela familia do illustre morto ao Sr. conde de Arnoso, enviou pezames. O telegramma enviado ao Sr. conde de Arnoso é o seguinte:

« Pedimos fineza participar a S. M. El-Rei fallecimento João de Deus, que recebeu em vida provas ineffavel affecto de sua magestade.

A este telegramma respondeu El-Rei com este outro, datado de Mafra onde S. M. está visitando a Escola Pratica de Cavallaria.

« A si e a seus filhos acompanho de todo o meu coração, lamentando com o paiz a perda da gloria que soffremos. El-Rei. »

S. M. a Rainha Sra. D. Amelia, que admirava muito o grande talento de João de Deus, enviou a expressão dos seus sentimentos na seguinte carta assignada pelo camarista de serviço:

« Paço das Necessidades, 12 de Janeiro de 1896.

Illma. e Exma. Sra.—Sua magestade a rainha encarregou-me de manifestar a V. Exc. o seu profundo sentimento pela morte de João de Deus, e de dizer lhe que o desapparecimento do grande poeta que tanto illustrou as lettras portuguezas e honrou a sua patria é para a mesma augusta senhora motivo de verdadeiro pezar e de sentida consternação.

« Recordando que «Flores do Campo» foi um dos livros que primeiro lhe ensinou toda a poesia da alma portugueza, e lhe revellou o saber da bella lingua que é hoje sua; pensando que é n'um livro de João de Deus—a « Cartilha », que seus filhos aprendem a ler essa lingua, não póde deixar de votar uma recordação de reconhecimento á memoria daquelle cuja perda hoje todo o paiz deplora e a ninguem melhor do que sua viuva podia confiar esse sentimento.

— O governo associou se ás manifestações de pezar pela morte do grande lyrico.

O Sr. conselheiro Hintze Ribeiro foi á casa do illustre poeta dar, em nome do governo, os pezames á desolada familia.

Introduzido no quarto onde jazia o grande morto, o Sr. Hintze Ribeiro ajoelhou e, beijando a mão de João de Deus, exclamou, visivelmente commovido:

— Mestre, adeus!

Mais tarde, ouvindo fallar a algumas pessoas que se achavam alli, n'uma subscripção para se realizar o funeral do eminente poeta, o Sr. presidente do conselho atalhou logo:

— E' desnecessario pensar n'isso. O parlamento ... de cumprir o seu dever e essas providencias.

Effectivamente o governo apresentou na camara um projecto de lei estabelecendo á viuva de João de Deus uma pensão de 1:000$ annuaes, e tomando o enterro á custa do Estado como já demos noticia desenvolvida mais adiante.

O Sr. João Franco enviou a seguinte carta:

« Exma. Sra.—Acabo de saber, com a maior tristeza, da morte de João de Deus cujo talento genial me infundia inexcedivel admiração, e a cujo caracter, maior e mais bello ainda se é possivel, consagrava tão affectuosa sympathia como sincero respeito.

Permitta-me V. Exc. minha senhora que por esta fórma, pois que tambem a doença me não deixa fazel-o pessoalmente, eu lhe apresente e a seus filhos a expressão do meu profundo sentimento pela enorme perda soffrida, tão grande como a do paiz que em João de Deus perde a sua mais pura e querida gloria contemporanea.

Pedindo licença a V. Exc. para lhe testemunhar que a minha dedicação por João de Deus augmentou ainda com a sua morte, fica no inteiro dispor de V. Exc. e de seus filhos o que tem a honra de se subscrever,

De V. Exc.—Cr.ª mt.º att.º v. e dedicado, João Franco Castello Branco. »

— O Sr. Patriarcha escreveu ao Sr. Espirito Santo, irmão de João de Deus, a seguinte carta:

« Meu caro padre Espirito Santo—Lisboa, 12—1—96.—Acabo de ouvir a triste noticia da morte de João de Deus. Comprehendo como este infeliz acontecimento lhe será doloroso a todos os respeitos. Abraço-o com vivo sentimento e peço que dê por mim sentidissimos pezames a toda a familia, abençoando-a como Prelado Mt.º Aff.º.

Sua eminencia aguardará o cadaver do poeta nos Jeronymos.

— E' incalculavel o numero de pessoas de todas as classes sociaes que teem ido a casa de João de Deus prestar a homenagem do seu sentimento á illustre familia do grande morto.

Os estudantes de Coimbra, chegados no comboio da manhã, foram á casa do grande poeta e depois para a egreja da Estrella, onde collocaram camelias e violetas junto da eça onde esta o corpo.

— Na camara dos deputados estavam as galerias cheias de espectadores, entre os quaes viam-se muitas senhoras e grande numero de estudantes.

A maior parte da sessão foi consagrada á commemoração do passamento do grande lyrico, principiando o Sr. presidente por indicar, interpretando assim o sentimento da assembléa, que na acta se lançasse um voto de profundo sentimento pela morte de João de Deus, dando-se conhecimento dessa manifestação á familia do fallecido. «(Applausos geraes)».

João de Deus era uma gloria da patria e um benemerito da humanidade: a sua morte importa uma verdadeira perda nacional. Foi um genio, foi o poeta mais popular do nosso paiz. E a sua modestia era tão grande que desconhecia a grandeza do seu merecimento e a excellencia das suas producções.

Prestou um grande serviço á instrucção com o seu methodo de ensino.

Crê que a camara quererá que se preste homenagem a sua memoria.

O Sr. Luiz Osorio associou-se ás palavras do Sr. presidente ... proferira, e depois de varias considerações, pondo em relevo os grandes serviços do finado apresenta uma moção e o que declara que a camara pranteia profundamente commovida a morte do grande poeta, do notabilissimo cidadão, que foi João de Deus, gloria e suprema encarnação litteraria da patria do seculo XIX, e resolve que se lance, por acclamação, na acta da sessão de hoje um voto de profundo sentimento e de inconsolavel saudade, ... porque sabe que interpreta assim o coração e o sentir de todo o povo portuguez. «(Apoiados geraes)».

O Sr. presidente do conselho associa-se por parte do governo, á homenagem prestada por esta camara á memoria de João de Deus, nome que encerra uma apotheose para nós. «(Apoiados geraes)». João de Deus não foi uma gloria, foi um sentimento. Não nos elevaram só a irradiação do seu genio, por igual nos prenderam as modulações frementes do seu coração.

Vio-o morto, e na doçura do seu rosto parecia ainda espalhar-se o ultimo lampejo da formosa alma que se evolára aos céos.

João de Deus deixou na «Cartilha Maternal» um monumento de amor pela infancia, na aprendisagem da lingua de Camões e de Garrett.

Esse inestimavel serviço que prestou ao paiz grangeou-lhe para sempre o justo titulo de bemfeitor da humanidade (applausos geraes).

Deve-lhe a patria um signal de reconhecimento, e esse reconhecimento vem propor á camara, em nome do governo, para que seja, á sua viuva e a seus filhos, concedida a pensão de um conto de reis, sendo essa pensão isenta de pagamento de qualquer imposto, abonada desde 12 de Janeiro de 1896, e continuará a ser dada ás pessoas agraciadas, seja qual fôr o numero, emquanto vivas forem (apoiados geraes).

O Sr. Ferreira de Almeida associou-se ás considerações feitas pelos Srs. Luiz Osorio e presidente do conselho e propôz que as duas propostas fossem votadas por acclamação.

Sendo considerada urgente a proposta do Sr. presidente do conselho, foram approvadas as propostas por acclamação.

O Sr. padre Patricio propôz que se nomeasse uma deputação para representar a camara no funeral.

Sendo tambem approvada, por acclamação, esta proposta, o Sr. presidente disse que como o enterro era na quarta feira, amanhã nomearia a deputação.

— Sua magestade el-rei a quem o Sr. presidente do conselho telegraphara a votação da camara dos deputados sobre a proposta que o governo e recommendação do chefe do Estado apresentou hoje em homenagem á memoria de João de Deus, respondeu logo nos seguintes termos:

Mafra, 13, ás 9 horas e 18 minutos da noite. —Congratulo-me com a votação da proposta apresentada á camara dos deputados relativa á viuva e filhos de João de Deus.—«El-Rei».

— Na camara dos pares foi lida na mesa a mensagem da camara dos deputados remettendo, já approvada pela mesma camara, a proposta de lei autorisando o governo a fazer á custa do Estado o funeral de João de Deus e a conceder á sua familia a pensão annual de.... 1:000$000.

O Sr. Presidente julga interpretar os sentimentos da camara propondo que o regimento seja dispensado afim de que, attendendo-se á natureza especial da proposta, seja ella immediatamente discutida. (Apoiados).

Faz depois o elogio caloroso do finado poeta e propõe mais que se lance na acta um voto de sentimento pela sua morte, de que se dará conhecimento á enlutada familia.

O Sr. Antonio de Serpa apresenta a seguinte moção:

« A camara dos dignos pares resolve lançar na acta da sessão de hoje um voto de profundo sentimento pela morte do grande poeta João de Deus, que tanto se disvellou pela instrucção popular ».

Esta moção era tambem assignada pelo Sr. Agostinho de Ornellas.

O Sr. presidente do conselho consigna que o sentimento do governo pela morte de João de Deus se acha expresso na proposta de lei que elle, orador, apresentára na vespera na outra casa do parlamento e que se acha sobre a mesa.

De resto, todas as homenagens eram devidas ao mimoso poeta, cuja morte todos pranteiam e a quem o paiz inteiro ainda ha bem pouco fizera uma verdadeira apotheose.

Por todas essas razões, parece-lhe que, tendo de mais a mais, João de Deus sido um devotado propagador da instrucção popular, a camara se nobilita approvando por acclamação a proposta de lei e a que fôra apresentada pelo Sr. Antonio de Serpa.

O Sr. Bispo de Algarve associou-se a todas ás demonstrações de condolencia e assegura que a provincia em que a sua diocese tem a séde se associa tambem ao lucto pela morte de João de Deus, como se associara ha pouco ainda á commemoração do seu anniversario natalicio.

O Sr. Agostinho de Ornellas adhere ao voto de sentimento da camara pelo fallecimento de varios pares e outros personagens politicos, exarado na acta da ultima sessão e propõe:

1º. Que a proposta de lei que se acha sobre a mesa seja immediatamente votada.

2º. Que a mesa nomeie logo depois a deputação que deve levar essa proposta á real sancção.

3º. Que se nomeie igualmente uma deputação que represente a camara no funeral de João de Deus.

4º. Que em seguida se encerre a sessão em signal de sentimento.

O Sr. Presidente, em vista da attitude da camara, julga dever considerar approvada por acclamação a proposta de lei e as dos Srs. Serpa e Ornellas (apoiados)

Nomeia para apresentarem a proposta de lei á sancção de S. M. el-rei os dignos pares Srs. Marquez das Minas, Conde de Azarujuba, Conde de Lagoaça, Novaes, Palmeirim, Vellez Caldeira e Monteflar Barretros; e para representarem a camara no funeral os Srs. Margiocni Arouca, Pessoa de Amorim, Marquez de Penafiel, Marquez de Pombal, Marquez de Fronteira e Conde de Bertiandos.

O Sr. presidente do conselho disse que previnira a mesa do dia e hora em que S. M. receberá a deputação.

Foi em seguida levantada a sessão.

— No cortejo incorporaram-se 146 associações.

ARTES E ARTISTAS

Crepusculo dos Deuses

Esta brilhante opera de Wagner foi cantada ultimamente em Turin com estrondosas manifestações de contentamento por parte dos espectadores.

A actriz portugueza Augusta Cruz tomou parte no desempenho.

***

Foi apresentada em Milão uma nova invenção do professor Groni.

Esta invenção consiste em uma flauta que tem a embocadura na mesma disposição do clarinette, sendo o som produzido com uma emissão facilima.

Com a rapida flauta obtem-se uma extraordinaria perfeição de afinação nas oitavas, sem posições complicadas ou difficeis.

***

No Gervandhaus em Leipzig ouvio-se agora pela primeira vez a *Damnation da Faust* de Berlioz na sua integra. Até agora só se tinham dado alguns fragmentos. A execução foi dirigida por N. Nikisch, o novo chefe de orchestra, e obteve um successo indescriptivel de enthusiasmo.

***

No dia 13 de Janeiro proximo passado em Paris a celebre Adelina Patti apresentou-se em uma matinée promovida pelo «comité» do monumento de Florian.

A reapparição da notavel artista causou sensação e agradavelmente sorprehendeu os parizienses.

***

Jornaes italianos noticiam que a opera Henri VIII de Saint-Saens foi representada no Theatro Scala em Milão e que o publico recebeu-a com indifferença.

Jornaes tambem italianos têm dispensado elogios a esta bôa opera aliás a melhor do seu auctor pelo que a sua má recepção no alludido theatro em parte não teve razão de ser.

***

A sociedade dos concertos em Madrid está preparando para breve a audição de dos poemas symphonicos, um de Saco del Valle e intitulado *La Casa Blanca*, e outro *Las Gruzdas* de Sheger Taboada.

LITTERATURA

Amour

L'eau dias bas n'est qu' amertume
Aux lèvres qui burent l'amour
Et de la soif qui me consume
L'onde n'est pas dans ce ségour.

(LAMARTINE.)

Jocelyn nous l'a dit, toute ame est sœur d'une ame,
Dieu les crée partout et les fit homme ou femme;
Ces deux ames toujours s'unissent dans un cœur,
Et moi je suis là, seul: En ma vaine folie
J' entends, j' entends déjà mon ame qui s'ecrie:
Où donc es—tu ma soeur?

Où donc es-tu ma soeur? toi qui peut me comprendre,
Toi, qui seule ici bas peut m'aimer et m'entendre
Toi, qui peut m' adorer comme on adore au ciel,
Toi, qui peut m' arracher da cette vase immonde
Qui peut me rendre aussi le passe en ce monde
Sans dégout et sans fiel!

Où donc es—tu ma souer? Dans mon impatience
Oh! je vondrais franchir une énorme distance
Qui nous sépare, ò Dieu! Sans toi que de tourments!
Viens, viens, j' ai besoin d' être aimé sur la terre,
Viens, la charge pour nous sera bien plus légère
Viens, ma soeur, je t' atteuds.

Mais non, j'appelle en vain. En proie au noir délire
Sur un beau front de vierge, en vain je pense lire
Ces mots, ces mots de feu: Bonheur, constance, amour,
Mais la vierge s'enfuit et mon ame brulante
En voit la nuit briller une cohorte errante
Qui disparait au jour.

Non, Dieu n'a pas jeté cette fleur sur ma route
Non, je n'ai pas de source ou puiser cette goutte,
Non, je n'ai pas de port ou trouver cet abri,
Pour que dans cette mer qu'on appelle la vie
Je puisse quelquefois voir une terre amie
Dans l'horizon bruni.

Pas d'amour ici bas, pas d'espoir sur la terre,
La souffrance la nuit, et le jour la misère,
Voilà mon sort, helas! voilà quelle est ma loi
Heureux se du poête encore j' avais la lyre
Pour que dans ma souffrance au monde j'aille dire:
Priez, priez pour moi!

Malheur! trois fois malheur! á qui ventit son ame
S'agiter, inquiét, au doux nom d'une femme
S'el m'a pas rencontré sur sar route une soeur
Alois, triste et rêveur on le verra sans cesse
Loin de la fonte fuir le plaisir qui le Blesse
Je lui predis, Malheur!

Malheur! il se verra rejeté de ce monde
Et son frêle Cateau s'engloutera sous l'onde
Malheur á lui pour qui nulle ne seurisa!
Et comme on ne saura quel effroyable orage
Semble toujours marqué sur son pâle visage
Malheur au Paria!

Mais, Dieu; car il en est qui juge et pardonne
Dieu, dont le regard voit ce que ne voit personne
Dont l'esprit peut sonder tous les replis du couer,
Dieu, qui seul peut compter chaque larme qui tombe:
Qui l'enferme en cemonde ainsi qu'en une tombe,
Fera grâce au pêcheur.

Et quand l'heure viendra, quand au bout du voyage
Il tombera brisé par le vent et l'orage
Il ira dans ce monde à la vertu promis
Et pour lui cessera cette epreuve cruelle
Et sa soeur qui l'atten s'offrira toute belle,
A ses yeux éblouis!

Toi, que j'appelle en vain, qui m'appelle peut etre,
Dont la vie est ma vie, et dont mon être est l'etre
Dont l'attente á mes yeux, rend l'horizon plus beau;
Si pour toujours ici tu dois m'etre ravie
Espére, et souviens toi qu'il est une autre vie
Au déla du tombeau!

Baron G. J. d'Herpent.

REVISTA DIARIA

Eleição senatorial—Das noticias que nos chegam dos districtos eleitoraes, temos o seguinte resultado conhecido de varias secções:

	Votos
1º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.692
2º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.700
3º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.554
4º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	2.880
5º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.490
RECAPITULAÇÃO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	9.316

Posse do Prefeito do Recife—Amanhã, á 1 hora da tarde, em a sala das sessões do Concelho Municipal, á rua 15 de Novembro, terá logar a posse do prefeito, ultimamente eleito, Exm. Sr. Dr. José de Cupertino Coelho Cintra.

Consta-nos estarem dadas todas as providencias no sentido de dar ao acto todo o realce possivel.

E' de esperar que os municipes mais uma vez se empenhem em dar provas de distincção ao pernambucano illustre que tanto tem sabido honrar o nome de sua terra e que vai agora cuidar dos interesses dos seus jurisdiccionados, com o incontestavel zelo patriotico que lhe é peculiar e de que tem tido occasião de dar as mais inequivocas provas.

Congresso do Estado—Não houve hontem sessão, por terem comparecido apenas os Srs. Teixeira de Sá, Barão de Nazareth, Salazar Moscoso, Pereira da Silva, Godofredo Moscoso, Affonso de Barros, Albino Silva, Alcebiades Vellos e Regueira Costa.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os Srs. Affonso de Barros e Pereira da Silva.

Não houve expediente.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Saudação—De Caracas (Venezuela) recebemos um amavel cartão de saudações pela entrada do anno novo, do Sr. Willi Mayer Alberti.

Agradecidos, retribuimol as gostosamente.

Novo estabelecimento de calçados—A' rua da Imperatriz n. 1, acaba de ser aberto um novo estabelecimento de calçados nacionaes e estrangeiros.

Esta communicação nos é graciosamente feita pelo Sr. Lino F. das Chagas, seu proprietario.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 706, anno 21.º, d'essa excellente revista que se publica na Capital Federal.

Na 1.ª pagina vem o retrato do Sr. Charles Floquet, illustre homem politico da França, fallecido ultimamente, sendo as demais occupadas com deliciosas criticas a acontecimentos da actualidade.

Esplendida a Revista!

Fallecimento—Falleceu hontem na cidade de Olinda, o conhecido tabellião José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

O finado era casado com a Exma. Sra. D. Delphina Mergulhão, de cujo enlace deixa filhos.

Contava cerca de 50 annos de idade, e era um cidadão estimavel pelas suas bôas qualidades moraes, que lhe grangearam sympathias e amigos.

Como funccionario publico, no desempenho dos seus deveres, sempre esforçou-se por cumpril-os de maneira a mais correcta; como patriota, honra-o muito a forma por que se houve ao tomar parte na memoravel campanha do Paraguay.

Seus restos mortaes foram hontem á tarde dados á sepultura, comparecendo ao acto muitos dos seus parentes e amigos.

A' sua familia sinceramente damos pesames pela perda irreparavel que acaba de soffrer.

Commercio de Limoeiro—Na secção competente, inserimos um telegramma que hontem nos foi enviado pelo corpo commercial da cidade do Limoeiro em que é pedida a nossa coadjuvação na reclamação feita pela mesma corporação ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado a proposito do procedimento pouco correcto da parte da via-ferrea de Limoeiro, no seu serviço de transporte.

Em outros orgãos da imprensa diaria d'esta cidade já temos lido reclamações de particulares a proposito da via ferrea de Limoeiro e que naturalmente baseiam-se em justos motivos de queixas.

Agora o commercio em peso reclama, o que nos traz a convicção de que interesses de ordem elevada têm sido prejudicados na alludida via-ferrea; pelo que nos parece de justiça que seja dada uma providencia no sentido de fazer cessar semelhante estado de cousas que poderá causar maiores prejuizos.

Novenas em Beberibe—Com grande concurrencia têm-se realisado as novenas da festividade religiosa d'esse arrabalde, e a respectiva commissão tem-se empenhado para dar á festa todo o brilhantismo.

A Companhia de Olinda tem expedido e continuará a expedir trens expressos para o mesmo arrabalde, as 6 1/2 e 7 1/2 da noite.

Imposto Estadoal—Termina definitivamente amanhã 8 do corrente na Recebedoria do Estado o recebimento, a bocca do cofre, dos impostos constantes da relação abaixo, relativamente ao 2.º semestre do exercicio corrente 1895 a 1896.

Classe n. 3.—Armazem de generos de estiva.

14—Armazem ou deposito de kerozene.

16—Bancos, agencias filiaes, ou representantes das mesmas casas bancarias e pessoas que descontam letras.

25—Fabrica de picar fumo, fazer charutos e cigarros.

31—Casa que vender charutos, cigarros e fumo em grosso e a retalho.

20—Enchimento de alcool e aguardente.

43—Recocadores.

50 %.—Sobre o valor locativo das casas de commercio da cidade do Recife.

40 %.—Sobre o valor locativo das casas de commercio fóra da cidade.

2.º Batalhão Estadual—Hontem a tarde este batalhão sahio a passeio sob o commando do Sr. coronel Leoncio Pinto Ribeiro.

Tanto os officiaes como as praças apresentaram-se com todo o garbo e trajando uniforme novo.

Autoridades policiaes—Assumiram o exercicio dos cargos as seguintes autoridades:

No dia 1 do corrente o Sr. Aureliano Eloy

MUTILADO

de Almeida, como delegado de policia de C.-tende ;

No dia 9 de Janeiro o Sr. José Ildefonso Pinto, como subdelegado do 1º districto do municipio de Cabrobó ;

No dia 4 do corrente o tenente-coronel José Francisco Galvão, como delegado de policia do municipio de Iguarassú.

Escola Normal—No dia 15 do corrente termina o praso para a matricula nesse estabelecimento.

Na secção competente deste «Diario» acha-se um edital deste sentido.

Instituto Benjamin Constant — Tambem no dia 15 termina identico praso nesse Instituto.

O Pimpão—Recebemos o n. 1.222 anno XXI deste jornal humoristico que se publica em Portugal.

Ao Sr. Leopoldo Silveira somos gratos.

La Republica Cubana — Recebemos o n. 1 anno I, deste jornal, que é editado em hespanhol e francez.

Publica-se diariamente em Paris.

Bem redigido vem o primeiro numero e promette um longo e brilhante futuro.

Felicitamos cordialmente o novo collega.

Atheneu Musical Pernambucano —Essa acreditada associação realisa saraus carnavalescos nos dias 16 e 18 do corrente.

Certamente será esta uma festa digna dos creditos do Atheneu Musical, pelo que auguramos duas noites encantadoras aos que tiverem a ventura de assistil-as.

Muito gratos somos a distincta commissão que enviou-nos um delicado convite para a referida festa.

Assassinato—Na fazenda Angico do Municipio de Floresta, no dia 16 de Janeiro ultimo o individuo Octaviano Antonio de Souza, assassinou com uma facada a Firmino João de Barros.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e contra elle a autoridade respectiva procede de conformidade com a lei.

Areia preciosa—Hontem tivemos occasião de ver uma pequena quantidade da celebre areia que constitue quasi todo o solo da Villa do Prado, ao sul do Estado da Bahia.

Devido a esta areia ha na Bahia uma grande questão que tem sido o assumpto de innumeros artigos em todos os jornaes daquelle Estado e na qual tomam parte os melhores advogados.

A areia apresenta uma côr aurea e tem um peso extraordinario, fazendo suppor que contém grande parte de ouro.

Algumas embarcações com carregamento da tal areia tem seguido para a Inglaterra, onde é empregada como materia preciosa.

Mais uma vez o Brazil perde uma mina, devido tão sómente a inercia de seus filhos.

Maestro Francisco Duchesne—Este distincto maestro que actualmente rege a Companhia de Zarzuelas, é digno dos maiores elogios pelos incalculaveis esforços que tem empregado nos ensaios e escriptas das musicas da revista «Sangalo».

Para o sul—A bordo do «Clyde», seguio para a Bahia o Dr. Mariano Sampaio e sua familia.

O Dr. Sampaio é um dos mais distinctos advogados na cidade de Santo Antonio de Jesus no mesmo Estado.

Que faça feliz viagem é o que desejamos.

Boletim Salesiano — Recebemos o n. 2, anno 11, desta bem redigida revista catholica de publicação em Turin (Italia).

Traz o seguinte summario :

Un grande acontecimento.

Miércoles de Ceniza.

Conclusiones. Aprobadas por el Primer Congreso Internacional Salesiano.

Noticias de Nuestros misioneros. Patagonia Meridional. Un mes de Mision en la Pampa. Las primeras paradas. Inconvenientes de estos viajes. El guia enfermo «La Providencia no nos abandona. – Panorama – Triste desierto.— Los conventos y los monges detestos desiertos. =Una precaucion necesaria. Llegada a Gallegos.—Una enferma que canta el Nunc dimittis. Un paso difficil. Grave peligro.

Viaje de nuestros misioneros. De las Islas del Cabo Verde a Buenos Aires.

Gracias de Maria auxiliadora.

Cronica general.

España. Utrera (Sevilla). Colegio de N. Sra del Carmen. Barcelona Colegio de S. José. Gerona. Granja Salesiana de S. Isidro. Sarriá (Barcelona). Escuelas Salesianas. Nuevas fundaciones. Primera Misa.

América. Quito (Ecuador). Talleres Salesianos. Paysandú (Uruguay). Fiesta de N. Sra del Rosario. Bogotá (Colombia). Gran Lazareto Nacional.

Noticias y Variedades.

Bibliografia.

Avisos importantes.

Grabados. Iglesia de Maria Auxiliadora, construida por los Salesianos en Lieja (Bélgica).

Alexandre Dumas—A proposito do fallecimento de Dumas, «lt. A. da Provincia do Pará» escreveu o seguinte :

« Com a morte dos grandes homens apparecem as boas anecdotas. Esta, foi contada por Alexandre Dumas Filho, o glorioso escriptor francez morto não ha muito. Lia-a em artigo especial sobre o autor da Dama das Camelias E' exacto que a anecdota não é de Dumas Filho ; elle narrou-a, porem, como é quasi desconhecida d'um homem illustre, não fica mal nesta secção creada para tratar, por alto, de cousas de além-mar.

Na casa Charavay, em Paris, ha especialidade de autographos. Monomaniacos vão lá, e por uns tantos francos trazem um original d'um homem celebre, de hontem ou de hoje. Alexandre Dumas fôra buscar um proprio autographo seu. Uma carta escripta para Léo Lespés, e que lá estava, não se sabe como, á venda. Por signal dera pelo seu original 25 francos...

O autor do «Demi Monde» folheava alguns manuscriptos e deparou com um de Labouchère, que outr'ora fôra muito amigo seu. E a proposito contou a um escriptor brasileiro, meus senhores, alli presente ... — uma anecdota do illustre deputado radical inglez E esta nota humoristica da «o modelo da impassibilidade britannica». Passo para esta chronica as proprias palavras de Dumas Filho, citadas pelo chronista a que me refiro :

Uma vez, quando Labouchère era addido á legação de Inglaterra nos Estados-Unidos, aconteceu que um sujeito com aspecto muito irritado penetrou na mesma legação e perguntou-lhe :

— « O ministro ?

Calmo, o addido respondeu :

— « Não está. »

— « Não está» volveu o outro : «pois eu espererei. »

E pareceu furioso.

Labouchère, disse-lhe apenas, já então muito attencioso :

« Pois não, pode esperar. » E indicou-lhe uma cadeira.

Passaram-se horas. O addido acabou afinal o seu trabalho, fechou as portas, tomou o chapéo para sahir e chamou um criado, a quem com uma mesura de delicada cortezia indicou o desconhecido ;

— « Este senhor quer esperar aqui o Sr. ministro. Pode deixal-o ahi até S. Exc. voltar »

E, dito isto, ia sahir, quando o homem, talvez sorprehendido com a careta do criado, adiantou-se de novo pa a Labouchère, com o qual travou o seguinte dialogo ;

— « Mas o Sr. sabe dizer-me se o Sr. ministro está em sua residencia ? »

— « Sei ; não está »

— « E sabe onde o posso encontrar ? »

— Sei ; em Londres. S. Exc. embarcou em New-York no sabbado passado e deve ter chegado a Londres hontem a noite. Só voltará daqui a dous mezes. »

Escusado é dizer que o sujeito ficou por um momento boquiaberto,—commenta o referido chronista. E logo após fez um gesto de furor, como quem tivesse vontade de dizer alguma grosso desaforo ao addido, sahindo sem cumprimental-o.

Decididamente... isto é britannico ! »

Venezuela—As noticias que temos dessa republica alcançam a 2 de Janeiro do corrente anno.

Causou grande alvoroço e enthusiasmo em Caracas a importante resolução do governo norte-americano, já conhecida dos nossos leitores, de enviar ao Congresso uma mensagem pedindo autorisação para nomear uma commissão que estude e resolva «ex-cathreda» a antiga questão de limites de Venezuela com a Guianna Ingleza.

No mesmo dia em que foi ella divulgada houve um grande «meeting» na praça Washington, no qual se proferiram alguns discursos patrioticos, indo em seguida a massa popular, que era composta de 3 a 4 mil pessoas, cumprimentar o ministro americano e manifestar-lhe o seu reconhecimento, o que fez tambem o general Crespo por meio de um telegramma dirigido ao presidente Cleveland

No entretanto, o acto inconveniente do governo americano, pelo qual se arvora autocraticamente em arbitro de uma questão internacional, era considerado pelas pessoas mais sensatas e previdentes como o resultado da influencia russa, por causa dos seus interesses politicos no Oriente da Europa, pois não acreditavam que só por amor a um pedaço de Venezuela a grande nação americana provocasse a poderosa Inglaterra, fazendo resurgir a sua olvidada e capciosa doutrina de Monroe, que aliás não é aceita por todos os paizes da America Central e do Sul, porque conhecem bem o perigo que ella encerra.

Em Caracas ninguem acreditava na possibilidade de uma guerra, e a prova della é que em logar de preparativos bellicos só se cuidava alli em festas, manifestações e banquetes, e o proprio governo não tratava de armar o povo, tendo-se limitado a promulgar um decreto reorganisando a guarda nacional.

— Apezar da gravidade da situação, a tal qual todos os venezuelanos deviam estar unidos, parece que se trama uma nova revolução naquella Republica, com o intuito de derrubar o governo do general Crespo, pois a policia estava encarcerando na Rotunda muitas pessoas suspeitas, inclusive alguns officiaes superiores, e era tão crescido o numero dos retirados que naquella prisão e tambem nas dos quarteis já não cabia mais ninguem !

— Achava-se ta bem privado da sua liberdade e fazendo companhia aos suspeitos o director do jornal «El Pregonero», Dr. Leon Ponte, pelos simples facto de se ter negado a entrega, para ser inutilisado, um exemplar da «Gazeta Official» em que vinha publicada uma resolução do ministro da agricultura e commercio prorogando o prazo para o estabelecimento do Banco Anglo-Venezuelano, acto este que, tendo sido mal recebido pelo publico, foi immediatamente substituido por outro considerando, caduca a respectiva concessão, sendo allegado para isto que tinha havido erro substancial na revisão do autographo, por cujo motivo mandou o governo recolher os exemplares da «Gazeta Official » que tinham sido distribuidos.

— Foi creada uma legação de Venezuela no Perú, Equador e Bolivia, tendo sido nomeado para dirigil-a, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario o general Jacinto Lara, que devia partir brevemente para aquellas republicas.

Os inglezes e os americanos.—Tem-se dito frequentemente que, afinal de contas, ha pouco parentesco consanguineo nas gerações dos inglezes e dos americanos dos Estados-Unidos. O Sr. H. M. Stanley, em um artigo da «Nineteenth Century», de Janeiro estudou intimamente a questão, e extrahio do ultimo recenceamento americano os algarismos seguintes :

Inglezes de nascimento—4,103,806 ; de parentesco inglez,—12 100,000 ; Americanos de nascimento, na maior parte de origem ingleza —13.000 000 ; de varias nacionalidades europêas—13 000,000 , de côr 7,500,000.

Parece ser verdade que os Estados Unidos são ainda preponderantemente anglo-saxonios, visto que contém 41,000 000 de pessoas de sangue anglo-saxonio para 20 500,000 das outras todas.

Não seria, pois, muito theorico chamar de «fratricida» a uma guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Os japonezes.—O imperador do Japão é o homem mais ataviado da Asia. Foi principalmente durante a guerra chino-japoneza que o Mikado deu provas de actividade infatigavel A imperatriz do Japão acompanha, aliás, o exemplo dado pelo seu marido. De combinação com o Mikado, fundou no Japão uma associação da Cruz Vermelha, que dotou regiamente de seu bolsinho. Durante a ultima guerra, a imperatriz e as suas damas de honor passavam o tempo preparando ataduras para os feridos Todos os dias viam-se sahir do palacio servidores carregando enormes pacotes, devidos á actividade da côrte, e que logo se remettiam para o theatro das operações.

De mais reinam na côrte do Japão uma grande simplicidade de costumes e uma prudente economia. E' apenas nas occasiões solemnes, para festejar a presença de um hospede europeu, por exemplo—, que o Mikado o deroga a regra estabelecida. Nada dispensa então para justificar o ditado asiatico que attribue ao povo japonez habitos de larga hospitalidade.

O vinho na Italia.—Conforme uma estatistica official, a producção de vinho na Italia foi este anno de 21.243.000 hectolitros, contra 25 816.588 o anno passado.

A provincia que mais produzio foi a Sicilia, com 4.205 100 hectolitros este anno, contra 5 124 830 hectolitros o anno passado.

União Typographica — Conforme o annuncio que vai publicado na secção competente, terá lugar no domingo proximo, em ultima convocação, a eleição da nova directoria desta benemerita associação.

Só poderão votar e serem votados os socios quites para com os cofres sociaes.

Carne arruinada=Pelo administrador do Mercado de S. José foi mandado lançar ao mar 127 kilos de carne verde pertencentes a diversos marchantes.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Fevereiro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi. grado*	*Barometro a O)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25,°3	756,m83	17,04	80
9 »	28°.3	757,m99	20,55	73
12 »	28,°5	756,m17	20,89	72
3 t.	28,°8	756,m28	21,23	72
6 »	28,°2	756,m15	21,20	75

Theomometros desabrigados ao meio dia Ennegreido : 60,°4 Prateado : 42°6.

Temperatura maxima 31°,00.

Temperatura minima 25,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m0, á sombra 2,m6.

Chuva nulla.

Direcção do vento :

SSE com interrupções de E de meia noite até 2 h. 37 m. da manhã ; ENE até 3 h., NNE até 9 h. 15 m ; E até 11 h. 11 m. ; ENE até 12 h. ; E e ESE alternados até meia noite.

Uma hora e 33 minutos de calma pela manhã.

Velocidade média do vento 3 m09 por segundo.

Nebulosidade média 0,44.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	5 de Fevereiro	9 h. 40 m. da m.	2m,10
B.	« « » »	5 h. 29 m. da t.	2m,40

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

1ª *Publicação*

Luiz Pedro de Alcantara, artista, com Luiza Maria da França Geralda, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. José.

Pedro Dacio de Barros Cavalcante, residente na freguezia do Poço, com Izabel Maria de Castro Torres, solteiros residente na freguezia de S. José e naturaes deste Estado.

2ª *Publicação*

José Joaquim Corrêa de Amorim, empregado do commercio, com Palmira Duarte Figueiredo, solteiros, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Passageiros - Chegados da Europa no vapor inglez «Clyde» :

S Royer. I N Spark, A. G. Whathy e sua senhora, M. G. Carnoiro da Cunha, I. Santos Pereira e sua familia, D. Je Pereira Soares, A. Carneiro, B. Lopes Amorim, Joaquim Souza, João J. Fernandes, Antonio J. Fernandes Antonio Marques, José Luiz Ferreira, José J. Samarcos, Joaquim P. Assalino, José Andrade e Antonio Macedo M. Pinto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Fevereiro de 1895

Cordolina Velloso da Silveira Pontual, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife.

João Thomé Araripe da Silva, Pernambuco, 25 annos casado, Santo-Antonio.

Firmina Maria da Conceição Lima, Alagoas, 47 annos, solteira, Recife

Joanna Candida do Carmo, Africa, 60 annos, solteira, S. José.

Amelia Oliveira Machado Santos, Pernambuco, 26 annos, casada, Santo Antonio.

Celina M reira, Pernambuco, 4 anno, Poço.

José Mariano da Cunha Pedrosa, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Poço.

Antonio Victorino da Rocha, Pernambuco, 28 annos, casado, Santo Antonio.

Nicacia Maria da Conceição, Pernambuco 80 annos, solteira, Afogados.

Florinda Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José

Jorge, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista.

Um feto feminino, Pernambuco, S. José.

Um feto feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

Deolinda Silveira do Amor Divino, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista.

Alexandrina Maria Diniz, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista.

Felismina Rita da Conceição, Pernambuco 35 annos, viuva, Boa-Vista.

— 4 —

João Vieira da Cunha Guimarães, Rio-Grande do Norte, 55 annos, solteiro, Boa Vista.

Emilia Philomena da Silva, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José.

Gertrudes da Costa Miranda, Pernambuco, 5 annos, S. José.

Maria Adalgina Campos, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Telesphoro Augosto de Mello, Pernambuco 20 annos, solteiro, Graça.

Cecilia Francisca dos Prazeres, Pernambuco 58 annos, viuva, Boa-Vista.

Antonio Jorge Monteiro, Pernambuco, 82 annos, viuvo, S. José.

Amelia Maria Pinto, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.

Maria do Carmo, Pernambuco, 7 annos, S. José.

Um feto masculino Pernambuco, Recife.

Elisa, Pernambuco 6 mezes, Graça.

Severino, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.

Maria Magdalena da Costa, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Antonio da Costa Maravilha, Portugal, 73 annos, solteiro, Boa-Vista.

João Casimiro José da Costa, Pernambuco, Graça.

Joaquim Lourenço, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista.

Raymunda Pereira de Jesus, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista.

Thereza Reis de Sant'Anna, Pernambuco, 49 annos, viuva, Boa-Vista.

Antonio Paulo de Barros, Ceará, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

Anna Francisca de Jesus, Pernambuco 60 annos, viuva, Boa-Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista.

Rachel Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Graça.

Um feto masculino, Boa Vista

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1895.

Existiam 449, entraram 8, sahiram 6, existem 451.

A saber : nacionaes 403, mulheres 18, estrangeiros 30, mulheres 0, total 451.

Arraçoados 396

Bons 374 doentes 17, loucos 3, loucas 2, total 396.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa : Manoel de Araujo Gonçalves Guerra.

Tiveram alta : Luiz de França Soares, Tranquilino Ferreira do Espirito Santo (soldado).

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 31 DE JANEIRO DE 1896

Capital	«	1.500.000
Idem realisado	«	900.000
Fundo de reserva	«	950.000

Activo

Letras descontadas	954:996$160
Letras a receber	1.010:345$880
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	2 079:901$200
Diversas contas	625:384$680
Caixa matriz, filiaes e agencias	9.315:347$890
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	2.747:815$180
Caixa em moeda corrente	1.123:390$290
Rs.	17.887:181$280

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	2.420:237$330
Contas correntes sem juros	1.140:649$410
Diversas contas	887:449$720
Titulos em caução	2.747:815$180
Caixa matriz, filiaes e agencias	10 191:029$640
Rs.	17.887:181$280

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Janeiro de 1896.
(Firmado) *T. Ellis*, gerente.
« *F. Wilmot*, contador interino.

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500:000
« « Pago	«	750:000
Fundo de reserva	«	600:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1896

Activo

Letras descontadas	494:631$390
Letras a receber	3 483:669$260
Emprestimos, contas correntes e outras	1.448 581$170
Caixa matriz e filiaes	3 842 149$341
Garantias por contas correntes e diversos valores	402 080$000
Diversas contas	75 124$000
Caixa em moeda corrente	1 586 228$240
Rs.	11.332:463$400

Passivo

Depositos :		
Em conta corrente sem juros	809:390$140	
Com juros e com previo aviso	1 193 264$190	
A prazo fixo	1 224:602$250	3 227 256$580
Garantias por contas correntes e diversos valores		402 080$000
Caixa matriz e filiaes		3 044:644$450
Diversas contas		4.651:008$370
Letras a pagar		7:474$000
Rs.		11.332:463$400

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1896.
W. H Bilton, Gerente.
N. J. Harding, Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

Quando o urubú anda infeliz, não ha páo, que o agasalhe, diz o povo, em sua linguagem sem atavios de rhetorica.

Não foi somente o «Jornal do Recife», quem achou de razão pisar no melhor dos callos do Sr. Martins Junior ; tambem o «Commercio» do Sr Dr. Pereira Junior quiz tirar *seu ventre de miseria*, dando ao tal partido do *chefissimo* o seu verdadeiro valor.

Ora, sabe o publico que a reunião convocada pelo partido republicano *historico*, teve lugar na memoravel noute de 29 do mez findo, na casa de residencia do chefissimo, ás portas abertas e com a maior publicidade possivel.

Pois bem ; o «Commercio», um dos jornaes de maior circulação do Estado, deixou, propositalmente, que o *importante e sobrenatural* acontecimento passasse desapercebido aos seus leitores, e, somente ante-hontem, decorridos seis longos dias, isto é, 144 horas, lembrou-se de noticial-o, como que por escarneo, limitando-se á quatro palavras, seccas, duras e enrabichadas !

Eu não sei, se entre os dous lentes da Faculdade do Direito, *dous officiaes do mesmo officio*, existe qualquer estremecimento, mas eu creio que elles vivem em boa harmonia.

A questão, no meu fraquissimo entender, é puramente politica ; o «Commercio pensa que o partido do Dr. Martins Junior não tem corpo, é liquido, está de caracter *albuminurico*, e d'ahi o abandono, o despreso á que o vota, occupando-se do mesmo, em dia, que o empregado da typographia reclama *uma qualquer cousa* para completar a obra.

O Dr. Martins Junior vai excluindo todas as hypotheses, e, em ultima analyse, ou recolhe-se *a privada*, deliberação acertadissima, ou reconhece que a questão do Art. 6.º da Constituição perdeu o sal da opportunidade.....

Bem diz o sabio rifão :

« Quando a desgraça *impenetra*.... » o Martins Junior mette-se na hervacidreira e vai á cama, que é lugar do etc.....

—

Eu li «A Cidade» de ante-hontem e engasguei com a seguinte conclusão do artigo de radacção, inserto na primeira pagina :

« Portanto a opposição se quer *sahir limpa* e pura desta inundação, « que parece perigosa, deve quanto « antes constituir-se para não ser ad« herista amanhã.»

Quem se encarrega de explicar me o conselho ?

«A Cidade» está á desconfiar que a cousa sae suja, e, então, desejosa de concorrer com o seu fraco contingente para a salvação da patria pernambucana, lembra a conveniencia de aproveitar o resto da opposição, QUE PODE SER ADHESISTA AMANHÃ.

Bem conhece «A Cidade» a *firmesa* de crenças da gente, que a cerca. Sabe que os.... reiras são muitos e que, á qualquer aceno, são adhesistas.

Vê, a debandada nos arraiaes adversos e deu o grito de alerta.....

—

O ...reira conclue a sua *babuzeira* de hontem, fazendo tres perguntas de alto valor politico.

Anda mesmo á procura de quem esclareça tres pontos, que elle julga duvidosos e dos quaes depende a sua sorte, que não promette nada.

Eu estou encarregado de satisfazer a curiosidade do.....reira, vulgo diarrhea de sabedoria.

« Porque não foi brindado o Conselheiro Rosa e Siva» ?

E' a primeira pergunta, cuja solução julgo facillima. Foi porque combinou-se previamente, para não dar lugar á queixas, que fossem tres, somente tres, os brindes : ficando tambem fóra de combate o Dr. Barbosa Lima, Governador do Estado, que estava presente.

Perdeu, portanto, o.....reira seu —latet anguis in herbis—!.....

A' segunda pergunta, a do não comparecimento do Sr. Conselheiro Correia de Araujo, eu já disse hontem que não devia responder, em attenção ao.....reira, com quem muito sympathiso.

Para que arrancar-lhe, de vez, a esperança de um *ossinho*, logo depois de tão desejado 7 de Abril ?

E' melhor uma esperança tardia, do que um desengano cedo.

«A Provincia» e «A Cidade» não affirmão, sob bases segurissimas, que a eleição do Sr. Conselheiro Correia de Araujo vai ser annullada pelo Congresso do Estado ? !

Não asseguráo ambas que a dictadura é infallivel e que um quarto batalhão está sendo organisado, *á vol d'oiseau* ? ! ...

Como o.. .reira pergunta a razão pela qual aquelle Conselheiro não compareceu á festança ? ! !

São incoherentes e contradictorios !

Como uma delicada referencia ao 7 de Abril, se elle passará inteiramente desapercebido, continuando o governo do tyranno Barbosa Lima ? !

Pobre gente !

Não devo dizer a razão do não comparecimento do Conselheiro Correia de Araujo.

Se os orgãos dessa opposição, que *bem pode ser adhesista amanhan*, na phrase de um delles, julgão-se felizes pelo não comparecimento de S. Exc. ao banquete, continuem á gosar dessa *felicidade*.

Não gosto de ser o primeiro á dar noticias ....boas.....

Passemos á terceira e ultima pergunta do.....reira, vulgo diarrhéa de sabedoria, do homem, que condemnou o Samuel Smiles, por ignorante.

Elle quer saber porque o Dr. Barbosa Lima no seu eloquente brinde não fallou na pessoa do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Tão simples a resposta !.....

Porque o brinde foi feito á Republica e não ao actual Presidente da Republica ....

E, agora, pergunto eu, com o mesmo direito do.....reira :

E porque o Sr. Dr. Barbosa Lima *não amparou a Republica* com os nomes de Benjamin Constant, Deodoro, Floriano Peixoto e tantos outros ?

Ora, vai *bugiar*, meu.... reira de uma figa, com as tuas perguntas de *estouro* !

E porque não foi brindado o pai dos filhos de Zebedeu ?

Resposta : Porque o. ...reira não esteve presente, e nem tão pouco o homem, que celebrizou-se com a censura ao cocheiro do *bond* da Magdalena.....

. . . .

. . . .

E porque o.....reira não compareceu ao banquete ?

Resposta : Porque não teve convite ....

E porque..... ?

Ora, bolas, *seu*.....reira !

Recife, 6 de Fevereiro de 1896.
Dr Abelardo de Vasconcellos.

Ao Amigo Francisco Pereira de Souza

Acceite os meus parabens pelo seu consorcio hontem com a Exma. Sra. D. Enedina de Barros Lobo.

Manoel de Barros Lima.

Ao publico

Militando ha muitos nas fileiras do partido autonomista ao qual temos prestado nossos serviços, e convictos de que não teem sido estes levados na consideração devida, vimos do alto da imprensa declarar que nesta data adherimos francamente ao grande Partido Republicano Federal, do qual é digno chefe neste municipio o tenente-coronel Honorato Marinho Falcão, que póde jacontar com nossos leaes serviços e plena dedicação.

Fazendo assim as nossas despedidas eternas, sentimo-nos felizmente, livres do menor vislumbre de saudades

Povoado de Quemadas do municipio de Ouricury, 1.º de Janeiro de 1896.

Ernesto Correia de Mello.
Horacio Correia de Mello.
José Pereira Lima.
Raphael Pereira Lima.
Candido Ferreira Nobre.
João Demetrio de Oliveira.
Octacilio Jacome Sobrinho.
Eusebio Demetrio de Oliveira.
Valdivino Nobre de Oliveira.
Sebastião Vieira de Carvalho.
Antonio José da Silva.
Joaquim Pereira da Silva.
João Pereira da Silva.
Francisco Pereira da Cruz.
Manoel José da Costa.
Henrique Gomes da Silva.
Justino José Rodrigues.
Maximo José da Cruz
Modesto Pereira da Cruz.
Antonio José Delmondes.
João Baptista da Silva.
Josino Brazileiro da Silva.
João Brasilino da Silva.
Avelino Pereira de Alencar.
João Pereira da Cruz.
Carlos José Limeira.
João Lopes de Lima.
Francisco Candido da Silva.
Vidal Soares das Neves.
Demetrio Nobre de Oliveira.
Antonio Pereira de Alencar.
Lourenço Ferreira de Araujo.
Juvencio Rodrigues de Macedo.
Carlos Martins Baptista.
Anastacio Longuinho da Silva.
Candido Joaquim de Souza.
Pedro Gonçalves Torres.
Mariano Mendes Brandão.
Agostinho Pereira de Alencar.
Candido José de Sant'Anna.
Joaquim Pereira Brazileiro.
Manoel Lopes da Vera Cruz.
Ernesto Pereira da Cruz.
Florencio Gomes da Silva.

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Eu era assim

O pharmaceutico Honorio do Prado, recebendo constantemente pedidos de Alcatrão e Jataby pelo correio, declara que sómente attenderá aos pedidos mediante preço duplo por vidro, porque a taxa do correio é carissima.

Asthma

EU ERA ASSIM

A testo e jurarei, quando me fôr pedido, que, soffrendo de asthma ha muitos annos, não tinha mais esperança de ser curada de tão afflicta molestia, quando em bôa hora me aconselharam o uso de Xarope Peitoral de Alcatrão e Jataby, preparado pelo Sr. pharmaceutico Honorio do Prado, com o qual xarope me acho completamente curada ha quasi um anno.

Marianna dos Reis Oliveira.

Rua do Rezende n. 21.

Ao commercio

Scientificamos ao corpo commercial e aos nossos freguezes que de hoje em diante todos os negocios de pelles correrão sob a unica responsabilidade do Sr. J. C. Levy, que usará de sua propria firma e com escriptorio a rua do Commercio n. 16, continuando nós a dispensarmos ao mesmo Sr. todo o nosso apoio.

Recife, 25 de Janeiro de 1896.

Boxwell, Willimas & C.

Instituto Philomatico

Rua Visconde d'Albuquerque n. 33

Director Bacharel Olinto Victor.

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Ao commercio

Costa, Lima & C , participam para todos os effeitos que nesta data dispensaram de seus serviços o seu empregado Diogenes da Costa Ramos.

Recife, 31 Janeiro 1896.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo ; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia— Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54 ; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DENTISTA

José Basilisco achando-se restabelecido, continuará a disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete a rua da Imperatriz n. 1.

José de Almeida Rabello, declara ao respeitavel publico, e ao commercio nacional e estrangeiro, que tendo entrado como socio da loja de ferragens da rua do Barão da Victoria n. 6, que gyrava sob a firma collectiva de Rabello & Souza, sem contracto nem registro de sociedade ; retirou o seu capital e lucros havidos até o fim do mez de Janeiro ultimo, ficando todo o activo e passivo da referida firma, á cargo e sob a unica responsabilidade do Sr. José Carneiro de Souza, representante da extincta firma.

Recife, 6 de Janeiro de 1896.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido. — *Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1° regimento de cavallaria do exercito.

[Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas.*

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente nesteestado

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, do Souza Soares, de uma horrivel tosse «secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios. — *Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida

O agente *Companhia de Drogas.*

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das ciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAG

EU ERA ASSIM

Echeguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas groças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Campletamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & Ce Andradas 59.

Vidro 1$500.

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

COLLEGIO DE N. S. DA PENHA

RUA DA IMPERATRIZ 2, 2.° ANDAR

As aulas deste collegio principiaram á 7 do corrente,

Recebem-se alumnas internas, externas e meio-pensionistas.

Directora. — *Augusta Carneiro.*

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pertinaz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* (Firma reconhecnhia).

O agente — Companhia de Drogas.

Minha esperança

B. Nicolle—rue de Crussol, 14—Maison fondée en 1854

Paris 4 de Novembro de 1895 — Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr. —Tenho presente o seu e timado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, t n se como ometido o fabricante a aprompt-r o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—da V. ., amigo muito attento venerador—Pelo Sre B. Nicolle—Ch. Ieizil.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24 - 1.° andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes deParíz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funcionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Das Cardoso (antiga do Caldero) n 2, 2.° andar.

Dr. Barreto Sampaio— *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias sanctificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Bronchite asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade : Febres. partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.° andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,

Chamados por escripto.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

EDITAES

—O Presidente da 5.ª secção da freguezia de Santo Antonio, no Lyceu das Artes e Officios faz publico que na elaição procedida para senador estadoal na vaga do Dr. Herculano Bandeira de Mello, obteve o

	votos
Desembargador Manoel Caldas Barretto	10

Recife, 5 de Fevereiro de 1896.

Hermeterio Maciel da Silva.

Presidente.

Antonio José Leal Reis.

Secretario.

A mesa eleitoral da 31.ª secção do municipio do Recife, faz publico que na eleição procedida hoje 5 de Fevereiro de 1896, para um Senador ao Congresso Legislativo deste Estado em substituição ao Dr. Herculano Bandeira de Mello eleito e reconhecido deputado á Camara Federal, votaram 57 eleitores, obtendo votos o seguinte cidadão :

Desembargador Manoel Caldas Barretto	57

Mesa eleitoral da 31ª sessão do municipio do Recife em 5 de Fevereiro de 1896.

Julio Clemente de Faria.

Presidente

Amós da Silveira Borges Tavora

Secretario.

Augusto da Rocha Wanderley Lins

Henrique Ladislão da Silva Araujo.

Fernando de Albuquerque Cesar.

Mesarios.

A mesa eleitoral da trigesima quinta secção do municipio do Recife, faz publico que na eleição procedida hoje, obteve o cidadão seguinte

votos

PARA SENADOR

Desembargador Manoel Caldas Barretto	43

35 Secção eleitoral 5 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Cavalcante Lemos

Presidente.

Apprigio Alves de Souza Magalhães.

Secretario.

Manoel Olympio Ferreira.

Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.

Antonio Pedro de Alcantara.

—O Presidente da trigessima sexta secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que na eleição procedida hoje obteve o cidadão o seguinte

votos

PARA SENADOR

Desembargador Manoel Caldas Barretto	40

36 Secção eleitoral, 5 de Fevereiro de 1896.

O Presidente.

Celerino Pedro de Araujo.

Secretaria dos Negocios da Industria

3ª directoria

Concurrencia publica para a Estrada de Ferro do Recife a Itambé.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem se nesta Directoria até o dia 15 de Fevereiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente - Propostas para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé — para construcção da mesma Estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 kilos 500 metros de linha principal, com todas suas dependencias, material fixo e rodante e do accordo com as bases seguintes :

I

Os proponentes devem declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as acceitam inteiramente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente :

1.° O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo.

2.° Os prazos de começo e conclusão das obras.

3.° A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.° A importancia do capital fixo restante para a construcção da Estrada.

5.° A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios de sua idoneidade e habilitações para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo no Thesouro do Estado para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser acceita sua proposta, e sem cujo requesito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr acceita.

IV

O proponente que receber aviso official por escripto de que sua proposta fôra acceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recolhida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta for preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) prefazendo com a quantia acima mencionada de dez contos de réis (10.000$000) a caução total de trinta contos de réis (30.000$000) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido acceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tanto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de acceitar a proposta que entender preferivel ou de não acceitar nenhuma.

VII

O contractante indemnisará o Governo do Estado da importancia despendida com os estudos, projectos, orçamentos, etc.

Acham-se a disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e typos das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estudos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base a presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.

Director geral.

EDITAL

De convocação

Os credores da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, em liquidação forçada, para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua da Constituição n. 47 no dia 20 do proximo mez de Fevereiro, ao meio dia, afim de verificarem os creditos e, approvados, deliberarem sobre concordata, se for offerecida a respectiva proposta, ou proseguir-se nos termos da liquidação definitiva da mesma Companhia.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juis da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc,

Faz saber aos que o presente edital de convocação virem, que correndo por esta Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, cartorio do escrivão que este subscreve, o processo da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, e a por parte dos syndicos foi apresentada a petição do theor seguinte :

Illm. Exm. Sr. Dr. Montenegro, juis da Camara Commercial—Dizem os Bancos da Republica do Brazil e Iniciador de Melhoramentos, syndicos provisorios da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, que tendo já sido offerecidas as arrecadações dos bens e o exame e demais trabalhos dos senhores peritos, nomeados por V. Exc., são os termos convocar-se por editaes os credores para a reunião em que se deliberará a liquidação, afinal, da mesma companhia.

Assim, requerem e pedem a V. Exc. deferimento.

Rio, 10 de Dezembro de 1895. Ulysses Vianna.—Sancho de Barros Pimentel.

Estavam devidamente inutilisadas duas estampilhas no valor total de 220 reis.

Sobre o que proferi o seguinte despacho :—Convoquem-se os credores —Rio, 10 de Dezembro de 1895.—Montenegro.

Em virtude do dito despacho se passou o presente edital, pelo theor do qual são convocados os credores da Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos em liquidação forçada, para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua da Constituição n° 47, no dia 20 do proximo mez de Fevereiro, ao meio dia ; afim de verificarem os creditos, e, approvados deliberarem sobre concordata, se for offerecida a respectiva proposta, ou proseguir-se nos termos da liquidação definitiva da mesma companhia.

Advertindo que nenhum credor será admittido por procuração que não tenha poderes especiaes para o acto ; que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedora á mesma Companhia liquidanda ; que a procuração pode ser por instrumento particular ; que um só individuo póde representor diversos credores e, finalmente, que não comparecendo será será considerado adherente á resolução que tomar a maioria dos votos dos credores que comparecerem, uma vez que sobre concordata represente estes dous terços do valor total dos creditos a ella sujeitos, tudo de conformidade com o ar,. 179 do decreto n. 434, de Julho de 1891, combinado com o art. 842, 2.ª parte, do Codigo Commercial, modificado pelo decreto n. 3 065, de 5 de Maio de 1882 e mais disposições.

Para constar e chegar a noticia a todos mandei passar este e mais dous de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos.

Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de Janeiro de 1895.

E eu Antonio Lopes Domingos, escrivão o subscrevi.— Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de n. 2 no Becco do Gonçalves, com 3 portas de frente e grade de ferro em salão, mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 27 metros, avaliada em 2.000$000. Pertence a Rosa Candida Gonçalves Ferreira.

A casa de n. 1 na travessa da Praça Pedro 1.° com porta e janella de frente em solo baixo, 1 sala, 1 quarto e 1 corredor que serve de cosinha em máo estado, mede de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada em 200$000. Pertence a José Gonçalves Ferreira Costa.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 6 de Fevereiro de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 9 1/8 d/v, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/8 sobre Londres a 90 d/v, para lettras e pagamento da mala de 16 do corrente, havendo pequeno movimento.

Em papel particular nada se fez.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos. . . .	8$000 a 9$000
Crystalisado, idem idem . .	6$200 a 6$800
Branco, por 15 kilos . . .	7$000 a 8$200
Somenos, por 15 kilos. . .	4$600 a 5$000
Mascavado, por 15 kilos . .	3$800 a 4$000
Bruto, por 15 kilos. . . .	3$500 a 3$900
Retames	2$800 a 3$000

Algodão

Cota-se nominal o de 1ª sorte a 15$200 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 6 de Fevereiro de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Flaxman», para New-York, carregaram :

D. Gonveia, 26,000 pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 800 pelles de carneiro e 1,200 ditas de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional «Assú», para Porto Alegre, carregaram :

P. Carneiro & C., 355 saccos com 26,625 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C , 10 pipas com 5,000 litros de alcool.

— No patacho nacional «Rival», pare Rio Grande do Sul, carregaram :

Loyo & Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Amazonas», para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

M. C. B. de Mello, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 1,100 ditos com 1,100 ditos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Entre-Rios», para Santos, carregaram :

P. de Oliveira Maia, 25 saccos com 1,320 kilos de assucar branco e 8 ditos com 450 ditos de assucar mascavado.

Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 84,000 ditos de assucar mascavado.

M. S. Maia, 2,000 saccos com 110,000 kilos de assucar mascavado e 750 ditos de 45,000 ditos de assucar branco.

P. Alves & C., 1,750 saccos com 10 ,000 kilos de assucar branco e 744 ditos com 44,640 ditos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

Miranda Lima, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

E. Silva, 40,200 cocos, fructa.

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram :

Lima & Moraes, 750 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de assucar mascavado.

Fernandes Roza, 2,400 chapéos de palha de carnaúba.

Para a Bahia, carregaram :

C. Pinto & C., 50 caixas com 450 litros de cidra.

— No vapor nacional «Alice», para o Pará, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

J. Baltar & C., 10 barricas com 1.200 kilos de carvão animal.

Madeira & C., 7 caixas com 280 litros de massa de tomate.

A. Fernandes & C., 5 pipas com 2,675 litros de alcool e 10 barricas com 8,615 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C. 12 pipas com 5,930 litros de alcool.

M. C. Bandeira de Mello, 50 volumes com 3 750 kilos de assucar refinado e 290 barricas com 13,700 ditos de assucar branco.

Antonio de Carvalho, 330 barricas com 21,455 kilos de assucar branco.

F. Ramos da Silva, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional «Jabcatão», para Manáos, carregaram :

A. Irmãos & C., 65 volumes com 4,475 kilos de assucar branco, 5 barris com 440 litros de alcool e 80 ditos com 7,040 ditos de aguardente.

J. T. Carreiro, 30 barris com 2,160 litros de agua dente.

P. Pinto & C. 2 pipas com 1,080 litros de alcool

C. de Mattos Irmão 1 caixa com calçados.

A Cruz & C., 2 caixas com calçados.

J. S. d'Amaral & C., 10 caixas com 80 litros de genebra.

Para o Pará, carregaram :

Companhia de Drogas, 3 caixas com medicamentos.

P. Pinto & C, 25 pipas com 13 500 litros de alcool e 25 ditas com 12,750 ditos de aguardente.

J. Baltar & C., 100 saccos com 600 kilos de milho.

A. Irmãos & C., 75 pipas com 33,654 litros aguardente.

J. T. Carreiro, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Para o Ceará, carregaram :

J. S. d'Amaral & C, 100 caixas com 2,200 litros de carveja, 30 ditas com 300 ditos de cognac, 230 ditas com 1,840 ditos de genebra, 192 barris e 10 caixas com 6 800 ditos de vinho de fructas.

Para Camocim, carregaram :

J. S. d'Amaral & C., 20 caixas com 440 litros de cerveja, 12 ditas com 108 ditos de cidra, 12 ditas com 96 ditos de vinho de fructas e 20 ditas com 160 ditos de genebra.

— No vapor nacional «Alice», para o Maranhão, carregaram :

Madeira & C., 5 caixas com 200 kilos de massa de tomate.

F. Ramos da Silva, 1 caixa com calçados.

— No hiate «Aurora 2ª», para o Natal carregaram :

Fabrica de Estopa, 2,000 de estopa.

J. Baltar & C., 10 barricas com 825 kilos de carvão animal.

Duarte & C , 17 barricas com 1,140 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 600 dito de assucar branco.

— No hiate «D. Antonia», para o Aracaty, carregaram :

F. Rodrigues & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo, carregaram :

Oliveira & C., 13 barricas com 1,127 kilos de assucar branco e 6 ditas com 386 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça «Diva», para Camaragibe, carregaram :

A Girão, 10 caixas com 200 kilos de sabão.

Castro Maia & C., 1 barril com 80 litros e aguardente.

— Na barcaça «Joven Palmira», para Parahyba, carregaram :

C. Pinto & C., 30 caixas com 300 litros de genebra e 30 ditas com 157 ditos de cidra.

— Na barcaça «Joven Taurino», para as Alagoas, carregaram :

Machado & Lopes, 4 barricas com 480 litros de carvão animal.

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Fevereiro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 a 4	255.078$800	
Idem de 6	95:394$979	
		351:473$779
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 4	61:710$066	
Idem de 6	44:720$822	
		106:430$888
Total		457:904$667

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1826.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	11:593$887
Idem de 6	13:766$373
	25:360$260

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «Clyde,» de 3369 toneladas, commandante F. Messerey, equipagem 141, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Cradiff pela Bahia—36 dias, vapor inglez «Cilurnum,» de 1370 toneladas, commandante A. E. Marey, equipagem 23, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Hemburgo—38 dias, lúgar allemão «Wilhelmine,» de 260 toneladas, capitão J. Peters, equipagem 8, carga varios generos; a João de Aquino Fonseca.

Cap Town—28 dias, lúgar norueguense «Margit,» de 195 toneladas, capitão E. Hansen, equipagem 6, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Clyde,» commandante F. Massey ; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar nacional «Alvaro,» capitão J. E. Tellefsem ; carga varios generos.

Mercado Municipal de S José

O movimento deste mercado no dia 5 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

40 bois pesando 8,941 kilos	
360 kilos de peixe a 30 rs.	10$800
13 compart. com mariscos a 150 rs.	1$950
6 ditos com camarões a 150 rs.	$900
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	4$500
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450	$450
5 cargas com batatas a 450 rs.	2$250
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
5 cargas com gerimuns a 450 rs.	2$250
19 cargas com verduras a 450 rs.	8$550
1 carga com canna a 450 rs.	$450
6 cargas com laranjas a 450 rs.	2$700
2 cargas com inhame a 450	$900
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
4 cargas com melancia a 450 rs.	1$800
3 cargas com melão a 450 rs.	1$350
1 cargas com diversas a 450 rs.	$450
36 cargas com farinha a 300 rs.	10$800
8 cargas com milho secco a 300 rs.	2$400
1 cargas com feijão a 300 rs.	$300
14 Suinos a 1$ rs.	14$000
67 lugares a 300 rs.	20$100
12 comp. com cheiros a 1$500	18$000
9 comp. com seis lo a 1$ 50 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 9 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a rs.	140$000
21 comp. com comidas a 1$ 50 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs	20$050
108 comp. com farinha a 600 rs.	64$000
46 comp. com talhos a 3$000	138$000
	512$800
Rendimentos dos dias 1 a 4	2.203$650
	1.716$450

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

De New-York

Barca nacional Victoria.

De Cardiff

Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala,
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.

Do Rio de Janeiro

Patacho norueguense Zertra.
Barca americana Virginia.

De Terra Nova

Lugar inglez Helara.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Mary Classen.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

«Brazil» do norte, a 7.
«Planeta» do sul, a 7.
«Jacuhype» do sul, a 7.
«Madeirense» do norte, a 7.
«Tyyqueta» de Liverpool, a 8.
«Orelana» do sul, a 9.
«Patagonia» da Europa, a 9.
«Salier» do sul, a 10.
«Madeirense» do norte, a 10.
«Ptolemy» de New-York, a 10.
«S. Salvador» do norte, a 13.
«Ville de Buenos-Ayres» da Europa, a 13.
«Olinda» do sul, a 16.
«Nile» do sul, a 16.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Magdalena» da Europa, a 19.
«Ptolemy» de New-York, a 20.
«Maranhão» do norte, a 24.
«Brazil» do sul, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Manáos e esc. «Jaboatão» a 7, as 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Brazil» a 7, as 5 horas.
Manáos e esc. «Planeta» a 7, as 5 horas.
Santos e esc. «Grecian Prince» a 8, as 3 horas.
Plymouth e esc. «Orelana» a 9, as 12 horas.
Rio G. do Sul «Tyyqueta» a 10, as 3 horas.
Santos e Macelo «Ptolemy» a 10, as 2 horas.
Para directo «Madeirense» a 10, as 4 horas.
Bremen e esc. «Salier» a 11, as 3 horas.
Santos e esc. «Patagonia» a 11, as 3 horas.
Pará directo «Madeirense» a 13, as 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. «S. Salvador» a 14, as 5 h.
Southompton e esc. «Nile» a 16, as 12 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Ville de B. Ayres» a 17, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 19, as 2 h.
Santos e Macelo «Ptolemy» a 20, as 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Maranhão» a 25, as 5 h.
Manáos e esc. «Brazil» a 27, as 5 horas.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

MUTILADO

ILEGÍVEL

A casa de n. 42 a rua do Visconde de Itaparica com 5 portas de frente em salão, mede de frente 9 metros e 60 centimetros e de fundo 31 metros, avaliada em 20.000$000. Pertence a Joaquina Ferreira Campos Torres.

A casa de n. 7 a rua dos Guararapes com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal, mede de frente 3 metros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada em 500$000. Pertence a Heleno Machado Soares Avellar.

A casa n. 33 a rua da Moeda, com 3 portas de frente com bandeira de ferro em salão, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada em 3.000$000. Pertence a José Joaquim Pires Soares.

Freguezia de Santo Antonio

Uma mobilia composta de 1 sofá 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço 2 duzias de guarnição e 2 consolos existentes no sobrado n. 57 a rua do Barão da Victoria, avaliada em 400$000. Pertence ao Dr. Mello Gomes.

A armação, pesos e medidas e mais utencilios existentes na casa n. 10 a rua de Pedro Ivo, avaliados em 3 0$000. Pertencem a Lourenço Braga & C.

A casa de n. 3 a rua do Coronel Suassuna, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 15 metros e 60 centimetros, avaliada em 1.500$000. Pertence a José Pereira de Azevedo.

Freguezia de São José

A casa de n. 27 a rua da Cadeia Nova com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada em 500$000. Pertence a filhos de Joanna Francisca C. B. Bastos.

A casa n. 8 no Becco do Caldereiro, com porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada em 3 0$000. Pertence a José de Oliveira Carvalho.

A casa n. 3 na Travessa da Via Ferrea, de taipa com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas e cosinha, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, quintal murado, avaliada em 200$000. Pertence a José Francisco de Souza Lima.

Freguezia da Bôa Vista

A casa de n. 81 a rua da Imperatriz com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado e 1 quarto, avaliada em 3.000$000. Pertence a Igreja Matriz da Boa Vista.

Tres espelhos com guarnição de madeira, envernisada de preto, avaliados por 30$000.

Cinco cadeiras já usadas por 25$000.

Uma commoda tambem usada por 30$000.

Uma estante pequena por 10$000.

Existentes na casa n. 1 a Praça Maciel Pinheiro, Pertencem a Luiz Antonio Alves da Purificação.

O sobrado de n. 78 a rua da Imperatriz, o qual tem no pavimento terreo 5 portas de frente em salão, no andar superior 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cosinha fóra, mede de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 22 metros e 40 centimetros então em salão, avaliado em 15.000$000. Pertence a Jacintho Botelho de Amorim.

Freguezia da Graça

A casa de n. 1 na Travessa da Matinha de taipa com porta e janella no oitão e duas janellas de frente, com uma puchada ao lado, a qual tem porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros, quintal em aberto avaliada em 200$000. Pertence a Guilhermina Candida de Salles Carneiro.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 30 dias do mez de Janeiro de 1896.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o escrevi.

João Álvares Pereira do Lyra.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Santo Antonio

Casa a rua de 24 de Maio, n. 7, com 4 metros e 30 centimetros de frente, 6 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, avaliada em 800$000, pertencente a Felippa Maria da Conceição.

Casa a rua do Carcereiro, n. 5, com 3 metros e 60 centimetros de frente, 6 metros e 70 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto e sotão, avaliada em 600$000, pertencente ao Dr. Antonio Lelles de Souza Pontes.

Armação e balcão, no estabelecimento a rua de 15 de Novembro n. 79, avaliado em 700$000, pertencente a Antonio Augusto de Souza Lobo.

Armação e balcão, do estabelecimento a rua do Visconde de Inhaúma n. 56 A, avaliada em 400$000, pertencente a Faria Oliveira.

São José

Casa a rua do Ypiranga n. 4, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 17 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, avaliada em 3.000$000, pertencente a Aureliano da Cruz Muniz.

Bôa Vista

Sobrado no Caes de Capibaribe n. 36 A, com 19 metros e 20 centimetros de fundo, 9 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, sotão, grande quintal com 2 telheiros e dependencias avaliado em 30.000$000, pertencente a Companhia de Edificação.

Sobrado a rua do Visconde de Camaragibe, n. 10, com 17 metros e 70 centimetros de frente, 20 metros e 30 centimetros de fundo o andar terreo 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra e 2 quartos, o primeiro andar 3 salas, 2 quartos, avaliado em 18.000$000, pertencente aos herdeiros de Fernandes Parente Vianna.

Sobrado a rua do Visconde de Camaragibe, n. 35, com 6 metros e 90 centimetros de frente, 24 metros e 20 centimetros de fundo, o pavimento terreo 2 salas, 3 quartos e quintal murado, o primeiro andar 2 salas, 5 quartos, o segundo andar, 1 sala, 7 quartos e cozinha avaliado em 18.000$000, pertencente aos herdeiros do desembargador Caetano da Silva Santiago.

Casa a rua do General Leera n. 24, com 4 metros e 20 centimetros de frente, 10 metros e 90 centimetros de fundo, em caixão, sem rebouco, avaliada em 600$000, pertencente a Antonio Balthazar Alves de Freitas.

A armação de amarello toda envidraçada com balcão de volta, tampo de pedra, do estabelecimento a rua da Imperatriz n. 1, avaliada em 1.000$000, pertencente a Costa Campos § Cotard.

Armação e balcão de amarello envernisada do estabelecimento a Praça de Maciel Pinheiro n. 12, avaliada em 800$000, pertencente a Dias Ferreira & Comp.

Afogados

Casas a Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 251, 254, 259 A, esta com 10 metres e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, por 720$000, aquella com 7 metros e 20 centimetros de frente 17 metros e 20 centimetros de fundo, terraço, 2 salas, 4 quartos, por 450$000, e aquella outra com 3 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, por 135$000, segunda praça, pertencente a Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco.

Arrayal

Casa a rua de Pedro Alem n. 3, com 6 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 4 janellas, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e taipa por 648$000, terceira praça, pertencente a Antonio Jorge Tavares Pacheco.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Janeiro de 1896.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 8 de Fevereiro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para os melhoramentos á fazer-se na serra de «João Congo» em Bom Jardim, orçadas em 8 036$000.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.º As que excederem os preços do orçamento ;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital ;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas ;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição ;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição quantia correspondente a 5 °/. do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 as 4 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 21 de Janeiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça — 1.ª Secção—Em 30 de Janeiro de 1896.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Maribeca, em virtude da remoção do magistrado que occupava Bacharel Livino Vieira de Macêdo Lima, para a 2.ª vara—Commercio— desta capital.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital ; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

Segunda Directoria — Segunda Secção

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario faço publico que fica aberta por espaço de 15 dias a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento durante o corrente anno dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo desta secretaria e das repartições da mesma dependentes.

Alcool a 40.º
Bacia de agatha para rosto
Brabante grosso e fino
Colchetes de metal
Copos de vidro fino
Côcos de agatha
Cestas de vime para papel
Canivetes de differentes qualidades
Canetas idem idem
Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações
Escarradeiras de agatha
Espanadores de penna ou de palha
Escovas para limpar mesas
Fios de cores.
Furadores de aço
Gomma arabica liquida
Dita em caroço
Jarra de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3
Ditos de duas cores, azul e encarnado
Ditos de uma só côr
Ditos de borracha, Faber
Lacre vermelho Mauria
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas
Pennas d'aço de differentes fabricantes
Pastas de oleado
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco
Papel rosado pautado, de differentes qualidades com ou sem inscripção
Papel branco pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito almasso pautado para copias
Dito sem pauta
Dito branco pautado de differentes qualidades para mappas
Dito da mesma côr, cartonado para patentes
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção
Dito branco de differentes qualidades para cartas
Dito pardo ou verde para envoltorio
Quartinhas de barro
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ébano chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres
Sabonetes finos e extra finos
Tinta preta e de cores de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades
Timpanos
Tesouras de aço para cortar papel
Toalhas felpudas para mãos
Vassouras americanas

O fornecedor, alem das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes :

(a) Os pedidos serão promptamente aviados.

(b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

(c) Só se acceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

O director,
A. Gomes Leal.

1ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Janeiro de 1896.

2. secção.

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça faço publico que, com o prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, fica aberta concurrencia para o fornecimento de fardamento as praças dos Batalhões Estadoaes de Infanteria e do Corpo de Cavallaria e de forragem, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada do mesmo corpo, mediante as clausulas seguintes :

1.ª As propostas devem vir devidamente selladas e fechadas e os proponentes requererão previamente a esta Secretaria, provando que são negociantes matriculados e se acham quites, relativamente aos impostos de industria e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, de accordo com as tabellas e disposições regulamentares em vigor.

2.ª Não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas referidas tabellas, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto.

3.ª O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

4.ª O fornecimento de fardamento será feito por prestações nos prasos que forem marcados no termo do contracto, ficando os contractantes sujeitos, no caso de infracção, ás multas previstas pelo Regulamento de 2 de Junho de 1879.

5.ª Os contractantes do fornecimento de ferraduras e cravos ficam obrigados o ferrar a cavalhada á sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do Commandante do Corpo de Cavallaria.

6.ª Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento, com fazendas manufacturadas no Paiz.

Os fornecimentos serão feitos durante o prazo correspondente ao de um ou mais de um exercicio financeiro, como se convier ao serviço publico e fôr determinado pelo Dr. Secretario da Justiça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito do 4.º Districto Criminal, Substituto reciproco do 2.º presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, e etc.

Faço saber que tendo designado o dia 24 de Fevereiro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1189, sahiram sorteados os seguintes :

Recife

Antonio Gomes de Silva Ramos.
Antonio Gomes de Mattos Sobrinho.
Arthur de Mello.
Manoel Joaquim de Costa Carvalho.
Manoel Pereira da Costa.
João Vicente Ferreira Coelho.
Antonio Apolinario Moreira Wanderley.

S. Antonio

Dr. Agostinho da Silva Leal.
Caetano Ferreira Ramos.
Antonio José de Moraes.
Alchebiades de Moura Rolim.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
Joaquim Bazilio Pinho.
Raymundo de Almeida Sampaio.
Francisco Rodrigues Pinto.
Guilherme Carneiro da Cunha.
José Soares de Albuquerque.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Eduardo Nabor.
Gomes Augusto Gayo de Miranda.

S. José

Pedro Lins de Oliveira.
Genuino Rodrigues Cardoso.
Ignacio Gomes Ferreira.
Luiz Eloy de Miranda Duraes.
Thadeo Pereira Bastos.

Afogados

Balbino Cezar de Almeida Leite.
Henrique Bernardes de Oliveira.

Boa Vista

José Bezerra de Barros Cavalcante.
Arthur Teixeira Bastos.
Dr. José Nogueira de Souza Filho.
José Alfredo de Almeida Soares.

Graça

João Rodrigues de Moura Campos.
José Bonifacio de Miranda.

Peço

Capitulino Candido Uchôa de Gusmão.
Manoel Jaquim Correia da Silva.
Bento Joaquim de Miranda Henriques.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes réos afiançados :

Antonio dos Santos Mazombo, João Sebastião Luiz Carneiro José Pedro da Costa e Lino de Abreu Cerqueira.

Outro sim faz mais saber que serão julgados na referida sessão os réos que se acham ausentes, pronunciados em crimes que admittem fiança, a saber :

Alexandre José Barbosa, Antonio Rodrigues, José Henrique de Castro Lobo, Calisto de tal, Justino Antonio de Oliveira, Sergio Henrique Cardim Manoel Gomes de Souza, Francisco Jacob Effirt, Isabel Maria do Carmo João Pereira de Araujo, Manoel Ferreira Calado, Pedro Bandeira do Nascimento, Antonio Severino da Luz, João Baptista da Silva, Manoel Joaquim da Costa, Sergio Nicoláo Tolentino e Silvino Correia de Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareção na sala das do Tribunal do Jury a rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos Juizes de Districtos e subdelegados respectivos para publical-os e mandar fazer as intimações aos jurados aos culpados e as testemunhas que se acham nss sens districtos.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Instituto Benjamin Constant

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os pais ou encarregados dos matriculandos apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições em que se acham os candidatos á matricula, que são : 1º certidão de idade ou documento equivalente ; 2º attestado de vaccinação ou revaccinação ; 3º certificado de que o candidato não soffre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa ; 4º attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.

A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos dos cursos de preparatorios e commercial é de 12$000, paga na repartição competente, mediante guia passada pelo Secretario.

Encerrar-se-ha a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos do regulamento vigente.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Janeiro de 1896

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

EDITAL

Faz-se publico a quem interessar que, irá em praça no dia 7 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal uma cabra, apprehendida vagando na freguezia da Bôa-Vista, para pagamento da multa e deposito e será entregue mediante a maior offerta, se esta for aceita pelo Dr. Prefeito, podendo ser entregue ao respectivo dono, até o momento da praça, pagando este os referidos despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1896

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, faço publico, para conhecimento dos interessados que Francisco Felippe Santiago requereu por aforamento o terreno de marinha sito á rua 89 do 2.º districto da freguezia de São José desta cidade, com 27 metros e 40 centimetros de frente e de fundo 33 metros, confinando a leste com o terreno n. 322 B, na posse de D. Rosa Amelia de Azevedo Mello e a oeste com o terreno n. 227 P, na posse de Jovino de Carvalho Cavalcante.

De accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretenção a apresentar se nesta repartição no prazo de 30 dias com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

UNIÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Ultima convocação de

Eleição

De ordem do Sr. Presidente convido a todos os Srs. consocios em dia, a comparecerem em nossa séde no proximo domingo 9 ás 11 horas da manhã, afim de ter logar a eleição da nova directoria desta sociedade.

Secretaria da União Typographica, em 7 de Fevereiro de 1896.

O 1.º Secretario,
J. Cavalcanti.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados :

1.º Copia dos balanços.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 Janeiro 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os Srs. associados a fazerem a 4ª e ultima entrada de seu capital á razão de 20 °/. no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1º andar, dentro de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 9 de Janeiro de 1896.

Braz Silva & C

Companhia

DE

Tecidos Paulista

Em observancia ao que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs accionistas no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, os seguintes documentos :

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 5 de Fevereiro de 1896.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. para inic.·. Domingo 9 do corrente, ao meio dia.

O Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. pede o comparecimento de todos os Obreiros do quadro.

O secret.·. int.·.
M.·. T.·. da C.·. 18.·.

A Companhia Refinadora

VENDE

Assucar refinado especial a	9$500
Idem idem de 1ª	8$500
Idem idem de 2ª	7$000
Idem idem de 3ª	6$000

Ditos em caroços preços a vista do comprador.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do irmão director, convido a todos os Srs. a sociedade a comparecerem em assembléa geral no domingo 9 do corrente, em nossa séde social afim de effectuarem a eleição para o cargo de thesoureiro, por ter o irmão eleito em Dezembro proximo passado renunciado o referido cargo.

O 1º secretario,
João da Silva Saraiva.

CONFRARIA

De Nossa Senhora da Luz

ELEIÇÃO

De ordem do nosso irmão juiz e em observancia ao art. 20 do nosso compromisso, convido a todos os caríssimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição para os funccionarios que têm de reger esta confraria no anno compromissal de 1896 a 1897.

Secretaria da Confraria de Nossa Senhora da Luz, em 7 de Fevereiro de 1896.

Antonio Brandão,
O secretario.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274,973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Companhia Manufactora de Phosphoros

A requerimento de accionistas representando numero legal, são convidados os Senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria que terá lugal ao meio dia do dia 10 de Fevereiro proximo no escriptorio dos Senhores Lopes Guimarães Irmãos a rua «Companhia Pernambucana» n. 2, afim de tratar-se de assumpto referente á gerencia.

Recife 31 de Janeiro de 1896.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Presidente

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

SARAOS CARNAVALESCOS EM 16 E 18 DE FEVEREIRO DE 1896

De ordem do cidadão presidente, convido aos socios que quizerem tomar parte nesses saráos, a tirarem os seus ingressos que se acham na mão do cidadão thesoureiro, afim de com estes poderem extrahir os convites, que se distribuem na séde social, todas as noites, das 6 1/2 á 9 horas.

Recife, 6 de Fevereiro de 1896.

O secretario da commissão,
Antonio Annunciação.

COMPANHIA

Industrial Pernambucana

Assembléa geral

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas, á reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 13 de Fevereiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre as contas da administração a procederem á eleição do conselho fiscal, de conformidade com o art. 17 dos estatutos.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

(Em liquidação)

Na antiga séde desta Companhia, acham se a exposição dos Srs. accionistas o balanço, contas e tudo mais que seja necessario para quaesquer informações.

Recife, 15 de Janeiro de 1896.

Os liquidantes,
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

ILEGÍVEL

TABELLA das sahidas de Bordeaux dos vapores postaes da Companhia des Messageries Maritimes para o Brazil e a Plata durante o anno de 1896.

NOMES DOS VAPORES — TOCANDO EM PERNAMBUCO	NOMES DOS VAPORES — NÃO TOCANDO EM PERNAMBUCO	SAHIDAS DE BORDEAUX	
	Chili	1896	5 de Janeiro.
La Plata		......	20 Idem.
	Bresil		5 de Fevereiro.
Equateur		....	20 Idem.
	Portugal		5 de Março.
Chili.		... ...	20 Idem.
	La Plata , ...		5 de Abril.
Brésil		....	20 Idem.
	Portugal		5 de Maio.
Equateur		....	20 Idem.
	Chili		5 de Junho.
La Plata		....	20 Idem.
	Bresil		5 de Julho.
Portugal		....	20 Idem.
	Cordilliére.		5 de Agosto.
Chili		.. ....	20 Idem.
	La Plata		5 de Setembro.
Brésil		....	20 Idem.
	Portugal		5 de Outubro.
Cordillére.		....	20 Idem.
	Chili		5 de Novembro.
La Plata		... ...	20 Idem.
	Brésil		5 de Dezembro.
Portugal		.. ....	20 Idem.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Novembro de 1895 comparado com o de igual mez de 1894.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	DIFFERENÇAS — Para mais	DIFFERENÇAS — Para menos
Direitos de importação				
Para consumo.	1.213.989$949	1.222.217$802	$	8.227$853
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	30.211$384	26.791$663	3 419$721	$
Dito das capatasias	10.727$322	8.005$117	2 722$205	$
Armazenagem.	41.813$217	25.937$930	15 875$287	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	4.380$000	5 360$000	$	980$000
Dito de dócas	830$100	571$200	258$900	$
Addicionaes				
de 60 %	331 603$789	403 127$212	$	71.523$423
de 50 %	266 905$751	211.236$591	55 669$160	$
de 10 %.	3 542$158	6.666$591	$	3 124$433
Sahida				
2 1/2 % sobre metaes preciosos.	63$500	20$000	43$500	$
Interior				
Renda das estradas custeadas pela União	102.937$760	$	102.937$760	$
Renda do Correi Geral . . .	12.288$850	$	12 288$850	$
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	63$000	45$000	18$000	$
Dita das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior. . . .	18.000$000	17.080$000	920$000	$
Dita dos proprios nacionaes	50$000	33$330	16$670	$
Foros de terrenos e de marinha	91$078	70$475	20$603	$
Laudemios	105$000	1.556$250	$	1.451$250
Transmissão de propriedade .	1 260$000	768$000	492$000	$
Sello do papel fixo	10 232$130	725$400	9.507$930	$
Dito do papel proporcional . .	4 923$229	1.439$718	3 483$511	$
Dito do papel adhesivo . . .	24 062$960	21 665$000	2 397$960	$
Imposto de transporte . . .	9.942$300	6 833$819	3 108$481	$
Sobre vencimentos e subsidios.	5 824$373	3.315$140	2 509$233	$
Cobrança da divida activa . .	35$367	$363	35$004	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	192$146	187$161	4$979	$
Indemnisações	2.946$985	13 443$909	$	10.496$924
Receita eventual, comprehendidas as multas	9.915$507	6.909$769	3 005$738	$
Monte-pio Militar	724$093	509$843	214$250	$
Dito dos empregados publicos .	5 618$389	2.513$356	3.105$033	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	167$481	149$797	17$684	$
Depositos da Caixa Economica	95 489$000	84.237$000	11 252$000	$
Ditos de diversas origens .	24 176$571	5 017$368	19.159$203	$
Contribuição de caridade . .	9 460$874	3.406$842	6 054$032	$
Somma	2.242.574$563	2.079.841$652	258.536$794	95.803$883

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	1 296.741$872	1.382.952$512	13.789$360	$
Despacho maritimo	5.210$100	5.931$200	$	721$100
Addicionaes	602 051$698	621 030$394	$	18.978$696
Sahida	63$500	20$000	43$500	$
Interior.	189 816$347	53.532$495	136.283$852	$
Consumo de fumo	$	$	$	$
Extraordinaria.	19.397$120	23.564$044	$	4 166$924
Depositos	129.283$926	92.811$007	36 482$919	$
Total	2.242 574$563	2.079.841$652	186.599$631	23.866$720

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1896 (Assignado) — O chefe, *Luiz Frederico Codeceira.* — O 2.º escripturario *José Monteiro Pessôa*

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 12 dividendo de suas acções relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1895 á razão de 10 %, ao anno e ao mesmo tempo um bonus de 1$000 por acção.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario,

Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

Eleição

Por ordem do Ven.·. convido os OObb.·. do quadro, para a Sess.·. d'eleição das LLuz.·. e OOff.·. desta Loj.·. para o anno de 1896 a 1897, segunda-feira 10 do corrente, ás 7 horas da tarde.

Or.·. Recife 5 Fevereiro de 1896.·. E.·. V.·.

O secret.·.

Martins, 18.·.

Assembléa Geral do Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á se reunirem no dia 17 do corrente ao meio dia no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a nova directoria, concelho fiscal e supplentes.

As procurações devem ser apresentadas neste Banco tres dias antes do designado para a assembléa, como determina o art. 20 dos Estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções na forma do art. 33 dos mesmos Estatutos.

Recife, 1 de Feveiro de 1896.

Albino Narciso Maia,

Director secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 147 do Reg. sobre as sociedades anonymas, ficam na séde social a disposição dos Srs. accionistas.

Copia dos balanços.

Dita da relação nominal dos accionistas.

Dita da lista das transferencias de acções.

Recife, 21 de Janeiro de 1896.

Francisco A. Cardoso,

Secretario.

MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd

O vapor Salier

E' esperado dos portos do sul até o dia **10** de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia **7** do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até as 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará, Camocim e Maranhão

O paquete Una

Commandante Alcides Albuquerque

Segue no dia **11** do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville e Buenos-Ayres

Commandante Beven

Espera-se da Europa até o dia **15** do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

—

Este vapor não recebe carga.

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **19** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Carib Prince

—

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

—

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

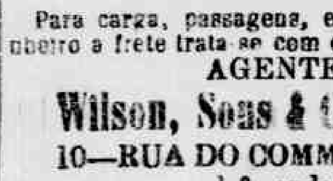
Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Orellana



Espera-se do sul até o dia **9** de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por Lisbôa, Corona e La Pallice.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1.º andar

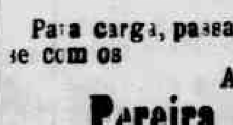
—

Aviso

Os vapores d'esta companhia em viagem para a Europa tocarão d'agora em diante no porto de Coruna, e de 18 de Março em diante além d'aquelle porto, tocarão mais no de Plymouth tornando-se tambem a viagem mais rapida que outr'ora fazendo-a em 14 dias.

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Santelmo



E' esperado dos portos do sul no dia **16** do corrente, e seguirá para os portos do

Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre depois de pequena demora.

—

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia **9** de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas até 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

Commandante A F. da Silva

E' esperado dos portos do norte no dia **8** do corrente, e seguirá para os portos do sul no dia seguinte.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

LEILOES

— Sexta-feira 7, deve ter logar o leilão de mobilia de junco e outros moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 46.

Leilão

De 39 latas com saucisses de Strasbourg e 30 caixas com agua das pedras salgadas.

Sexta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de moveis.

Leilão

De uma mobilia de junco, quadros, candieiros a gaz e jarros para flores.

Uma commoda, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide, 4 mesinhas, 2 pequenas secretarias, 1 jardineira, 1 mesa redonda com pedra, 1 violão, 1 flauta, livros de musica, 1 balcão com vidros, 1 realejo grande com lindas peças, 1 fogão á gaz novo e francez, 1 fogão de ferro inglez, machinas para lavar roupa e 1 globo geographico.

Sexta-feira 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 43

Agente Pestana

Leilão

De moveis, louças, vidros, pipas, quintas ancoretas, ferramentas e outros objectos que serão vendidos a quem mais der no dia.

Sexta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua Imperial n. 173

O agente Pestana por conta e risco de quem pertencer os moveis, louças, vidros, pipas ancoretas, ferramentas e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello e a quem mais der.

AVISOS DIVERSOS

JUIZO DO 1º DISTRICTO MUNICIPAL

O Dr. Miguel José da Motta Junior dará audiencias ás terças feiras, ás 11 horas do dia, no cartorio do respectivo escrivão, á rua do Bom Jesus n. 24 1º andar, onde tambem despachará diariamente de 11 ás 3 horas da tarde.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado do caes do Gazometro n. 3, com agua encanada, apparelho, 2 salas e 3 quartos, a tratar na praça do Herval n. 3.

— Aluga se a casa n. 43 sita a rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

— A' rua da Penha n. 9, trabalha-se com perfeição e gosto em roupas de senhoras e crianças.

— Precisa se de um bom feitor, a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Criada para serviço domestico, precisa-se de uma na rua do Torres n. 34, 3º andar. Paga-se bem.

Jornaes

Compra se para embrulho na rua de Hortas n. 17r

Criado

Precisa se de um criado no becco do Padre n. 28 hotel.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

†

Antonio Fernandes Teixeira de Farias e Francisco de Paula Silva Peixoto, esposo e irmão da nunca esquecida Maria do Carmo da Silva Farias, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia do seu passamento, que terá logar no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e por cujo acto de humanidade desde ja confessam-se eternamente gratos.

†

Dr. João Thomé Araripe da Silva

Maria Araripe Thomé da Silva, Rosa de Albuquerque P. e Mello Barreto, Argentina Araripe Silva, suas filhas, genros e netos, conselheiro Tristão de Alencar Araripe e sua familia, e D. Jeronymo Thomé da Silva, ausentes, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada, a seu extremecido esposo, genro, filho, irmão, cunhado, tio, neto e sobrinho, o Dr. João Thomé Araripe da Silva, e de novo os convidam para as missas do 7º dia, que serão resadas na matriz da Boa-Vista, ás 8 da manhã, do dia 8 do corrente mez

†

Cecilia Maria Gomes da Silva

José Luiz da Silva, seu filho, mãi, sogra, cunhada, irmãos, irmã, tias e tios, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada e nunca esquecida esposa e mãi, Cecilia Maria Gomes da Silva, e convidam-n'as para assistir as missas que por descanço eterno da mesma finada, manda resar, sabbado, 8 de Fevereiro, na matriz de S. José, na Ordem 3ª do Carmo e convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas da manhã, antecipando desde já seus agradecimentos.

†

Libanio Candido Ribeiro

1º anniversario

A familia do finado e pranteado Libanio Candido Ribeiro, convida aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que manda celebrar por sua alma, ás 8 horas da manhã de sabbado 8 do corrente, na matriz da Graça.

Antecipa-se agradecida aos que comparecerem.

Vinho de Janipabo

(ESPECIALIDADE)

Vende se a 35$000 o barril de 5º, rua da Madre de Deus n. 10.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma que compre e cosinhe para tres pessoas e que durma em casa, a tratar na rua da Concordia n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85 sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, para uma familia de tres pessoas, paga-se bem, no largo do Paraiso n. 14.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita para cosinhar para uma familia de duas pessoas, na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado até 18 annos de idade para fazer compras e servir de copeiro á uma familia de duas pessoas na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Broches de coral rosa

Chegaram lindos broches de troncos de coral ultima moda, recebeu a relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Preços reduzidos.

Aviso aos amadores

Está exposto em casa de Jb Girard, rua Nova n. 63, um vaso de Sevres o que ha de rico e antigo.

Cosinheria

Precisa-se de uma boa cosinheira, ao caes do Capibaribe n. 36.

Escola particular mixta

Elvira de Gusmão Cesar Galvão previne aos Srs. pais de familia que acaba de abrir sua escola particular mixta á rua Imperial, hoje 89, n. 295 E.

Assegura proficiencia no ensino e modicidade no preço das mensalidades.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 14.

Ao commercio

Vende se uma importante casa de negocio com o movimento mensal de seis a dez contos de réis: quem pretender deixe carta para ser procurado nesta typographia com as iniciaes M C. C.

Casa em Olinda

Aluga-se uma na praia dos Milagres com frente para o mar, boas commodos, a tratar na rua do Cabugá n. 18.

Engommadeira

Precisa se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Leite puro á 500 réis agarrafa

Acha-se todos os dias das 7 ás 8 1/2 horas da manhã em frente ao estabelecimento de molhados dos Srs. Marques Sobrinho & C., á rua larga do Rosario n. 20. Garante se a bôa qualidade, em garrafa lacrada.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERS E VEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB Nº 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garanti-MOSQUITOS e os insectos acima menscionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets co mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa Vista.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

Estrellas d'America

12 — Rua 1º de Março — 12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhet com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas 1$200 o c vado
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Strandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Muracu.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Feltilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pablista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Casa

Aluga-se o 2º andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com commodos para numerosa familia, e agua encanada, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Ourives Occulista

TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monocolos, etc.

Doura so, pratela-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas. Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda rebeu a

AVE DO PARAIZO

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Chegou! Chegou

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Nova n. 120.

Aluga-se

o armazem á rua D. Maria Cezar n. 9, novo e em bom local para mercearia: quem pretender dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

Vende-se

O importante estabelecimento de padaria e venda, á rua da Ponte d'Uchoa n. 57, á tractar na mesma das 6 ás 10 horas da manhã, ou na rua 1.º de Março n. 8.

Casa com sitio

Vende-se um proximo á estrada de Belem, cinco minutos de viagem para a estação do Feitosa, da linha de ferro de Olinda, bem arborizado com coqueiros, larangeiras, sapotas, sapotis, limeiras, jaqueiras, fructa pão, mangueiras e outras arvores fructiferas, baixa para capim, terreno para plantações, bôa casa da pedra e cal, com sotão, sala forrada, etc.: e tratar na rua Barão da Victoria n. 33.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, prefere-se portuguez, á tratar á rua do Payssandú n. 2, (Chora menino.)

Attenção

Vende-se um terreno na Boa Viagem com 00 palmos de frente e 500 de fundo; o terreno é em sitio: á tratar na rua dos Ossos n. 36.

Engenho

Vende-se o engenho Segurança, á margem do Rio Tacuara no municipio de Quipapá distante da estação da Barra de Jagoada, legua e meia.

Tem proporções para grandes safras, é montado a vapor, e boas ferragens e da para uma importante usina.

Tem optimos terrenos para cafeeiros. O engenho Segurança não precisa de favor de outro engenho.

Os pretendentes podem ir examinal-o.

Para o carnaval

Bel... R. S. tem para alugar cabelleiras, barbas e bigodes... Nova 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 35.

Casa para alugar-se

Quem precisar de uma casa assobradada, n'uma das principaes ruas da freguezia da Boa-Vista, com commodos para pequena familia, tendo agua e gaz, recentemente pintada, caiada e com bemfeitorias, dirija-se á rua do Aragão n. 11, que achará com quem tratar.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.

No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succres

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

KOLA-RÉMY

ANTI-DEPERDIDOR

REGULADOR DO CORAÇÃO

ELIXIR VINOSO

De Sabôr agradavel; é poderoso contra *Affecções cardiacas, Cansaço*, etc.

Estimula o sistema muscular e nervoso.

Paris, 22, rue Drouot, e pharmacias.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica* «WHITE ROSE».

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a* **unica** *empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris

Admittido na nova pharmacopéa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos, Catarrhos, | Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão,

Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Molestias da pelle

ELIXIR DEPURATIVO

Do Dr CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SAO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros. Eczema. Herpes. Escrofulas. | Pityriasis. Prurido. Ulceraçoes. Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecçoes venereas.

Deposito PARIS, 8, rue Vivienne

e em todas as pharmacias.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Aproveitem!

Vende-se um importante piano completamente novo, a tratar na rua da Imperatriz n. 68 loja.

Hydrosudotherapia

João de Pessoa Oliveira, vulgarisador da Hydrosudotherapia ou novo methodo de curar todas as molestias, com exclusão absoluta de medicamentos e operações, resolveu abrir um curso, onde propõe-se a ensinar as applicações deste systema para cada molestia em particular.

Praça de Dezesete, antigo pateo do Collegio n. 77 1º andar.

Das 11 1/2, ás 2 horas.

AO CLERO

Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Merinos pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 73

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar
Tijollos de ladrilho e communs
Tijolos refractarios
pras de cantaria para soleiras, e etc

Ao commercio

Costa Lima & C. participam para todos os effeitos, que nesta data dispensaram de seus serviços o seu empregado Diogenes da Costa Ramos, cujo comportamento sempre foi correcto.

Tainhas das Alagoas

Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não estarem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Piano

Vende-se um em perfeito estado de conservação, a tratar á praça Maciel Pinheiro n. 32, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta e com idade de 14 a 16 annos, á rua capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, á rua Tobias Barretto n. 24, taverna.

Professora

Uma senhora titulada e com longa pratica de ensino particular, propõe-se a leccionar em collegios e casas de familia as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez diversos trabalhos de agulha. Quem pretender pode dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 21, 2º andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, que achará com quem tratar.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabeus pelo resultado obtido

Manoel Francisco de Barros Rego.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, por que encontro o que preciso, dou a nota e mandam me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vi a está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Peças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é comprdre.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em chá verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal **DRYGIM.**

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar a attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

3— Rua Bom Jesus— 13

COSTA & LUCAS

Rua Larga do Rozario n 22

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

ILEGÍVEL

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS
VISTOSAS
EFFICAZES

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL
INFALLIVEL

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA
DE
H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, produ to da flora brazil i a é um reme lo de effeito prodigioso não só pa ra a cura da E ys pela como para prevenir o seu reap a ecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preci sas, tem vantagens sobre os demais rem dios aconselha os e é hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores mui o frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, taes como : os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de elephantiases ou Erysipela branca.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas s tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

THEO. JUST.

Representaçoes
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do marcado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura cancros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar : ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTOS CHIMIOS

Rua Marquez de Olinda 24

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesm com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

FOLHETIM 17

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

PRUSSIANOS EM GAGNY

XIII

(Continuação)

Trabalhava só, sem secretario.

Ao ver o padre, ergueu-se.

Apertado em seu uniforme, peito saliente, hombros largos, o rosto fortemente corado, Bismarck era a imagem da força e da energia.

Um colosso!

Inclinou-se levemente, fixando o olhar em Raul d'Areynes.

O vigario de Saint-Ambroise, impassivel, não pestanejou ao olhar do chanceller de ferro.

Este tomou então a palavra.

— Vem de Paris, Sr. abbade?

— Sim, excellencia.

— Ao que me dizem, vem trazer uma mensagem do nuncio apostolico, em nome do corpo diplomatico...

— Sim, porém antes devo entregar a V. Ex. uma carta de apresentação, respondeu o padre.

O conde de Bismarck tomou a carta que o vigario lhe apresentava, convidou-o a sentar-se e por sua vez tornou a acommodar-se, rasgando o enveloppe.

Durante a leitura seu rosto nada exprimia, nem mesmo curiosidade.

Terminada a leitura, disse elle:

— O senhor é loreno...

— Sim, excellencia.

— E' o visconde Raul d'Aréynes...

— Sim, excellencia.

— Sobrinho do conde d'Areynes, habitante do castello de Fenestranges.

— Onde está á morte e onde eu desejo ir a tempo de vel o experar...

O conde de Bismarck parecia não dar attenção ás ultimas palavras do vigario.

— Dê-me a mensagem do corpo diplomatico, tornou elle

Raul entregou-lhe o largo enveloppe cancelado.

O Sr. de Bismarck tomou-o e collocou-o, sem abrir, a um canto da mesa, proseguindo:

— Não está encarregado de levar a Paris a resposta?

— Não, excellencia.

— Quer um salvo-conducto que o permitta viajar sem inquietações?

— Para ir ao castello de Fenestranges. Desejava abraçar o conde d'Areynes antes da sua morte, infelizmente proxima.

O chanceler mudou bruscamente de conversa, e n'um tom quasi imperioso:

— Que faz Paris?

Em quanto esperava a resposta do vigario de Saint-Ambroise, firmava sobre elle os olhos accesos meio velados pelas grandes palpebras.

Raul, antes de ser loreno, era francez; respondeu altivamente:

Paris, excellencia, arma-se para resistir á invasão...

O conde de Bismarck sacudiu os hombros:

— Ah! sim, Sr. abbade?

— Sim, excellencia.

— Pois o senhor está enganado! Os parisienses não tem cabeça para resistir ao que se chama *a febre obsidional*. Se, em algumas semanas, Paris não estiver tomada, estará incendiada pela popu'aça.

— Paris não tem populaça, excellencia, Paris o que tem é uma população cheia de valor, de patriotismo, de abnegação e prompta a todos os sacrificios...

— Hoje talvez eu lhe faça esta concessão, Sr. abbade —replicou o chanceler, com um sorriso de caustica ironia— mas espere a *nevrose*, espere o *momento psychologico!*... Ha de vêr, então, o que eu lhe estou dizendo...

Depois, sem transição, o conde de Bismarck accrescentou, tomando a penna:

— Quer, então, uma *passagem* para Fenestranges, não é assim, Sr. abbade?

— Sim, excellencia, para mim e para o criado de meu tio, que me foi chamar em Paris.

— O nome do criado?...

— Raymond Schloss...

— Loreno tambem?

— Loreno, sim, excellencia.

O conde de Bismarck puxou uma grande folha de papel trazendo no alto o carimbo da chancelaria prussiana e traçou, com mão firme, em allemão as seguintes palavras:

Deixem passar, tanto á noite como de dia, atraves das nossas fileiras, para o castello de Fenestranges (Lorena), o visconde abbade Raul d'Areynes e seu criado Raymond Schloss.

Quartel-general do castello de Ferrières, 14 de Setembro de 1870.

E assignou:

BISMARCK

Em baixo da assignatura o chanceler imprimiu dois carimbos differentes, entregando a folha ao vigario de Saint-Ambroise e dizendo-lhe com um novo sorriso não menos ironico que o primeiro:

— Dentro de seis mezes a Lorena pertencerá definitivamente a Allemanha e o conde Emmanuel d'Areynes, se até lá não morrer, como eu espero, ficará um dos subditos do rei Guilherme, imperador da Allemanha... Oh! não protestel... Seria inutil!... Veja bem o que eu lhe digo!...

O abbade d'Areynes estava pallido como um cadaver Tremia todo; grossas gottas de suor innundavam-lhe as temporas

— Obrigado, excellencia, rosnou elle n'uma voz angustiada

Dir-se-hia que aquella emoção levava o peito ao chanceler.

Raul tomou o papel, recolhendo-o á carteira.

O conde de Bismarck tocou um timpano.

Appareceu uma das ordenanças.

— Conduza o Sr. abbade d'Areynes, ordenou o chanceler de ferro.

E, depois de ter se despedido, continuou a trabalhar.

O vigario de Saint-Ambroise inclinou-se e saio precedido da ordenança.

XIV

No castello de Fenestranges, tudo ia maravilhosamente.

Os affectuosos cuidados do excellente Dr. Pertuiset haviam produzido notaveis effeitos

Não obstante subsistir a paralysia dos membros, o doente recobrara a palavra.

O velho medico não desperava de attenuar os soffrimentos do Sr. d'Areynes comtanto que elle obedecesse ao regimen severo que lhe fôra imposto: alimentação sóbria, não beber senão vinho, isso mesmo em pequenas quantidades, fumar pouco e nem sequer aproximar dos labios champagne ou velho kirsch da Floresta Negra. Sobre-tudo muita calma e não se irritar. O menor accesso de colera podia trazer funestas consequencias.

Grande comedor, grande fumante, sabendo apreciar, depois da refeição, um pouco do maravilhoso cognac 1820, o conde estranhava essa hygiene, mas não havia geito senão acommodar-se a ella, sob pena de morte.

Recobrando o uso da palavra, o Sr. d'Areynes preoccupara-se logo com a viagem de Raymond e interpellara o medico sobre a gravidade de seu proprio estado, querendo saber se duraria até á volta do guarda-geral e do vigario de Saint-Ambroise.

A estas perguntas respondeu o doutor:

— Prohibo-o de pensar na molestia... creia que o seu estado me inspira satisfação. A esta hora Raymundo deve ter chegado a Paris e acredito que achará meios de vir immediatamente com o abbade.

— Raul dispõe de toda minha confiança, murmurou o conde; não quero agir sem o consultar, sem lhe ouvir os conselhos. Mas elle virá?...

— Por que não, Sr. conde? Ha de vir...

— Estou certo de que minha vontade é para elle uma ordem, mas receio nas difficuldades que elles hão de encontrar em caminho. A Lorena está occupada pelos inimigos!...

— Não fatigue o cerebro com preoccupações inuteis! exclamou o medico. Isso lhe faz mal, muito mal! Ainda uma vez, calma! Passavam os dias

A 18 de Setembro nem Raul d'Areynes, nem Raymond Schloss tinham dado signal de vida.

O tempo parecia correr com uma lentidão mortal para o nobre convalescente cuja imaginação trabalhava sem cessar, não obstante as prescripções do medico.

O tenente de estado-maior confiado ao zelo do Dr. Pertuiset pelo cirurgião bavaro Biasius Wolff morrera dois dias depois da partida de Raymond Schloss.

Alguns soldados allemães tinham vindo buscar o corpo para enterrar no cemiterio da aldeia de Fenestranges e o desapparecimento da roupa e das armas passara despercebido.

O conde ia de melhor a melhor. Pierre Renaud cuidava delle com um zelo especial.

No dia 18 pela manhã o Dr. Pertuiset, retirando-se depois de ter feito sua visita quotidiana ao convalescente, promettera voltar para jogar com elle uma partida de xadrez.

O Sr. d'Areynes exultou com esse promettimento.

Cinco horas da tarde.

O crepusculo descia lento sobre os campos e as florestas.

Pierre Renaud levara a cadeira de seu amo para junto de uma janella de onde se viam ao longe, meio perdidos na nevoa, tectos de tijolo vermelho.

Emmanuel d'Areynes, tendo obtido do medico autorização para fumar um cigarro, saboreava-o lentamente, soprando a fumaça, que se enroscava em espiraes caprichosas.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42